

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2020





FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO
Conselho Diretivo

COORDENAÇÃO TÉCNICA, DESIGN E PAGINAÇÃO
Teresa Núncio

DATA DA EDIÇÃO: agosto 2020

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DIRETIVO	4
ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	7
ATIVIDADES DE NEGÓCIO	12
OS GRANDES DOSSIERS TRANSVERSAIS EM 2020 (T)	12
OS PRINCIPAIS SERVIÇOS AMBIENTAIS (S)	15
OS PRINCIPAIS RISCOS AMBIENTAIS (R)	26
SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO (A)	42
GOVERNANÇA	53
MEDIDAS PRIORITÁRIAS DE GESTÃO EM 2020	53
RECURSOS	55
CONTROLO INTERNO (C)	57

Mensagem do Conselho Diretivo



A Agência Portuguesa do Ambiente é, hoje, uma organização de referência na sociedade portuguesa. A APA é o principal organismo do Estado dedicado às políticas e legislação ambiental, abrangendo um vasto conjunto de áreas: alterações climáticas, qualidade do ar, recursos hídricos e litoral, resíduos, ruído, economia circular, emergências radiológicas e segurança nuclear, avaliação ambiental, licenciamento, certificação ambiental, participação pública, educação e sensibilização ambiental.



Nos últimos anos as tarefas e as competências da APA têm vindo sucessivamente a aumentar. E neste ano de profunda disrupção fruto da Pandemia COVID-19, essa tendência não abrandou.

Desde logo, porque a APA foi chamada a preparar, em parceria com outras entidades, diretrizes para a gestão de resíduos e de monitorização da água no contexto da Pandemia. Fomos igualmente convocados para colaborar no licenciamento expedito de fabricação de álcool-gel. Finalmente, a APA prestou aconselhamento técnico ao ministério do ambiente e ação climática na preparação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



À semelhança de tantas outras organizações em todo o mundo, a APA operou, por necessidade, uma profunda transformação digital durante o ano de 2020. Neste sentido a Pandemia constituiu-se como uma oportunidade para acelerar diversos projetos de transformação digital. Com efeito, temos hoje cerca de 2/3 d@s colaborador@s com computadores portáteis e utilizando desktops virtuais; remodelamos e fizemos um profundo upgrade de sistemas de comunicações por teleconferência e apostámos definitivamente no teletrabalho a tempo parcial.



A APA congregou ainda, nos termos de nova legislação, as competências anteriormente dispersas de proteção radiológica e segurança nuclear (à exceção de inspeção), abrindo-se assim uma nova área de interação com parceiros nas áreas da saúde.

E importa não esquecer importantes novas atividades ao nível da recuperação de rios e ribeiras na sequência de fogos florestais e inundações (no caso do rio Mondego).

Finalmente, não menos importante, a atividade da APA tem vindo a aumentar consideravelmente no respeitante à implementação (acompanhamento, avaliação ambiental e licenciamento) de milhares de projetos na área da descarbonização, aquela que é sem dúvida a primeira prioridade europeia e nacional em matéria de ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento económico.

Em 2021 a atividade da APA prosseguirá de forma particularmente intensa, em 4 áreas fundamentais.

Em primeiro lugar, a Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE) durante o primeiro semestre de 2021. Se é certo que a preparação desta importante tarefa se iniciou há mais de um ano, o facto é que a APA é, de longe, a principal entidade no âmbito do MAAC envolvida na PPUE. Com efeito, apostando a Europa fortemente no Pacto Ecológico Europeu, a PPUE irá abordar temas como: a lei europeia do clima; o 8º Programa de Ação de Ambiente (2020-30); a nova Estratégia da EU de Adaptação aos Impactos das Alterações Climáticas; o novo quadro regulamentar sobre baterias; Estratégia sobre Químicos; e escassez de água e seca no contexto da adaptação às alterações climáticas.

Em segundo lugar, prosseguirá intensamente a atividade de apoio à descarbonização, nomeadamente com a elaboração da estratégia de descarbonização da indústria no âmbito do PRR, uma miríade de avaliações e autorizações, um novo ECO.AP e variadíssimos outros inputs em matéria de descarbonização de áreas como o turismo.

Em terceiro lugar, em 2021 serão elaborados importantes planos e estratégias, tais como: o PNGR; o PERSU2030; o PENSAARP; os PGRH; os Planos de gestão de Inundações; um POC; planos de eficiência hídrica do Algarve e do Alentejo, só para citar alguns.

O ano de 2021 ficará igualmente marcado para a APA com um conjunto de importantes obras, nomeadamente a 2ª fase da dragagem da Lagoa de Óbidos.

Duas notas ainda na antevisão do ano de 2021 para a APA. O caminho da digitalização profunda continuará e consolidar-se-á com novas funcionalidades ao nível da gestão digital de contratos públicos, e upgrades vários do SILIAMB, em particular o LUA 2.0 e o MigLUA, bem como o início do RAU. Iremos igualmente renovar profundamente e integrar melhor nos sistemas de informação da APA o SNIRH.

Finalmente, não deixam de existir consideráveis riscos no desempenho da missão e tarefas por parte da APA. À cabeça as inevitáveis – e infelizmente habituais – dificuldades em matéria de gestão orçamental e de contratação pública, de longe os maiores entraves à plena eficácia da APA, a qual, recorda-se, é no essencial uma entidade com capacidade de gerar receitas próprias para a quase totalidade da sua atividade. Acresce que estamos atualmente já com enormes dificuldades de dar resposta a todas as demandas que nos incumbem por falta de recursos humanos. De acordo com a lei do OE2021 está previsto que a APA possa recrutar em 2021, facto que nos dá alguma esperança e nos aumenta o alento para continuarmos a ser uma organização empenhada e de referência em Portugal.

O Presidente

O Vice Presidente

A Vogal

A Vogal



(Nuno
Lacasta)



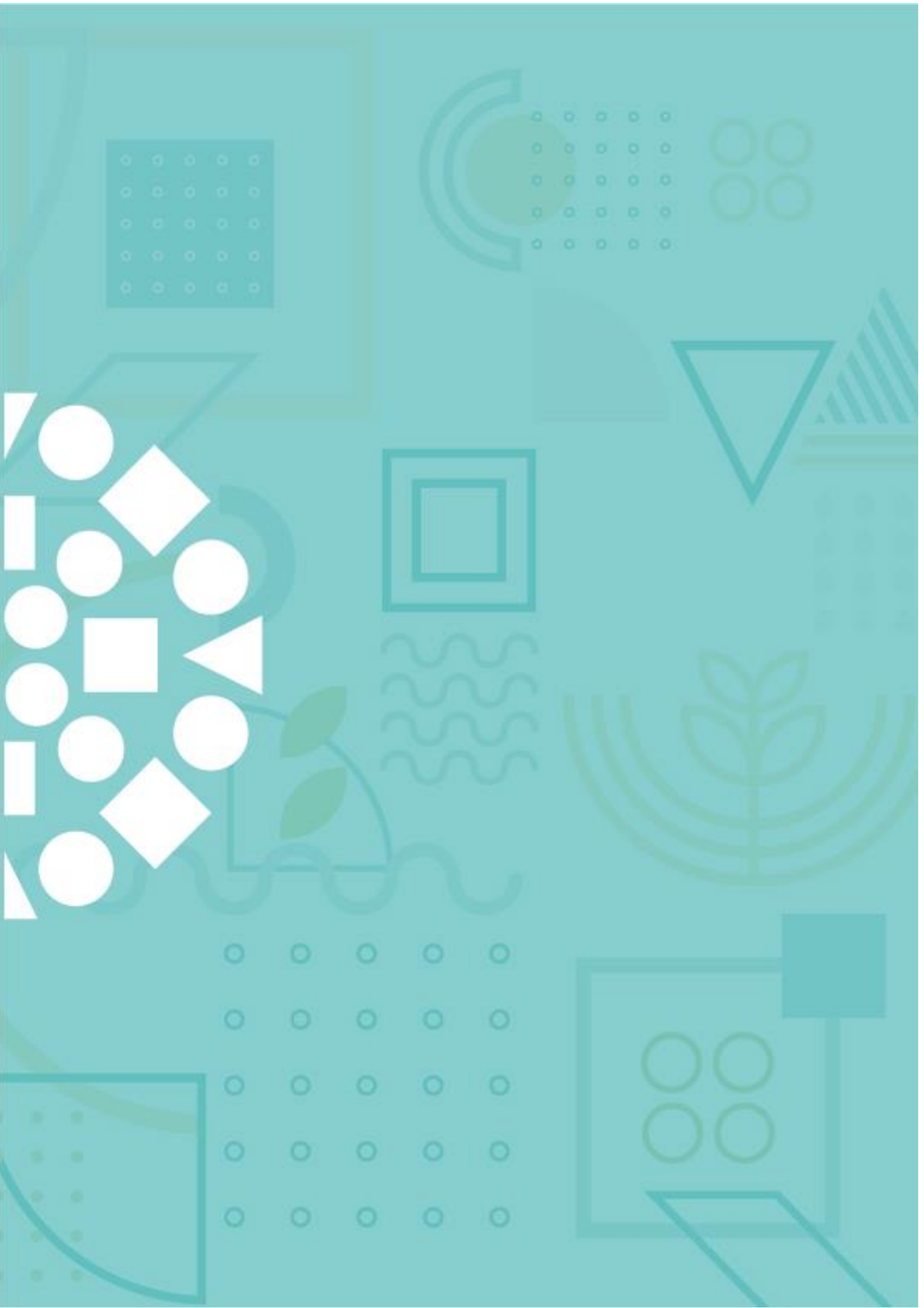
(Pimenta
Machado)



(Ana Teresa
Perez)



(Ana Cristina
Carrola)



ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

MISSÃO

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., tem por Missão propor, desenvolver e acompanhar a gestão integrada e participada das políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável, de forma articulada com outras políticas sectoriais e em colaboração com entidades públicas e privadas que concorram para o mesmo fim, tendo em vista um elevado nível de proteção e de valorização do ambiente e a prestação de serviços de elevada qualidade aos cidadãos.

Os domínios que as suas competências abrangem vão desde o Combate às Alterações Climáticas, à Gestão de Recursos Hídricos, Gestão integrada da Zona Costeira, Gestão dos Resíduos, Proteção Radiológica e Segurança Nuclear, Proteção da Camada do Ozono, Promoção da Qualidade do Ar, Recuperação e Valorização de Solos contaminados, Prevenção e Controlo Integrados da Poluição e de Riscos Industriais Graves, Prevenção e Controlo do Ruído, Rotulagem, Compras Ecológicas e Sistemas Voluntários de Gestão Ambientalmente Sustentável, até à Avaliação de Impactes Ambientais de Planos, Programas e Projetos e de tudo o que envolva, genericamente, a segurança ambiental e das populações.

VISÃO

Contribuir para o desenvolvimento sustentável de Portugal, assente em elevados padrões de proteção e valorização dos sistemas ambientais e de abordagens integradas das políticas públicas.

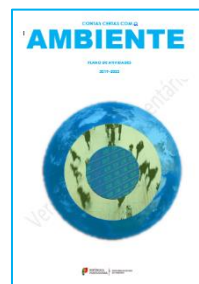
VALORES

Competência | Compromisso | Resiliência | Entusiasmo

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

EE 1 CONTAS CERTAS COM O AMBIENTE

O período 2019-2023 na área do Ambiente está a coberto do Plano Estratégico definido pela Secretaria de Estado do Ambiente (SEAMB), "*Contas Certas com o Ambiente*".



4 EIXOS DE ATUAÇÃO

- ✓ Planeamento: por um futuro planeado e precaucionário
- ✓ Gestão eficiente e sustentável dos recursos;
- ✓ Gestão do risco para um território resiliente;
- ✓ Participação pública: por um ambiente informado e participado;
- ✓ Reforço da atuação da Administração Pública.

A **Visão** subjacente a esta designação resulta da constatação de que a externalização dos custos ambientais associados ao nosso modo de vida não é mais possível sem pôr em causa a sustentabilidade futura da própria sociedade tal como a conhecemos. O agravamento exponencial dos riscos exige que os recursos e serviços ambientais sejam incorporados nas equações dos processos de decisão, quer públicos quer privados.

Com este pressuposto foram definidos **4 Eixos** de Atuação capazes de mobilizar os vários agentes para concretizar **10 Missões** nos próximos 4 anos no domínio do Ambiente, espaldadas, por sua vez, no **Acordo Verde Europeu**.

Estes dois documentos, da SEAMB a nível nacional e da CE a nível europeu, são os principais inspiradores da atividade da APA durante o ano de 2020, enquanto organismo da Administração Pública responsável pela execução da Política do Governo português e da UE no domínio do Ambiente.

Mas um facto, já ocorrido após a elaboração destes documentos, veio colocar novos desafios: a Pandemia de **COVID 19**.

10 MISSÕES ESTRATÉGICAS

- ✓ Transformar comportamentos
- ✓ Preço certo e justo
- ✓ Administração Pública como exemplo
- ✓ Mais ar, melhor solo, menos ruído: por um bom ambiente
- ✓ Um litoral resiliente e ordenado
- ✓ Riscos: preparar o futuro e enfrentar o agora
- ✓ Melhor design para mais valor
- ✓ Menos resíduos, mais recursos
- ✓ Eficiência hídrica com a energia certa
- ✓ Serviços ambientais sustentáveis



Para além de organismo responsável pela execução da Política de Ambiente do Governo português e da União Europeia, a APA faz parte de uma estrutura pública maior - as Administrações Públicas portuguesa (AP) e europeia (CE) - cujas orientações estratégicas de Governança também constituem enquadramento para a sua atuação.

A Lei do Orçamento Geral do Estado para 2020, no seu Capítulo III (disposições gerais de um **Quadro Estratégico para AP**), determina que será apresentado ainda em 2020 um Programa Plurianual (período da atual legislatura), visando a **Modernização do Estado e da Administração Pública**. Este Programa, ainda em elaboração, poderá vir a ter repercussões na Governança da APA ainda no corrente ano. Mas a própria LOE, nos seus artºs 16º e 22º a 31º, estabelece já as principais áreas de enfoque e as respetivas orientações para a governança na AP em 2020:

11 ARTIGOS DA LOE 2020

Artº 16º	Quadro Estratégico para a Administração Pública
Artº 22º	Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho
Artº 23º	Contratação de trabalhadores e suprimento das necessidades permanentes nos serviços públicos
Artº 24º	Incentivos à Inovação na Gestão Pública
Artº 25º	Objetivos comuns de Gestão dos Serviços Públicos – SIMPLEX/Satisfação Trabalhadores/Satisfação Clientes
Artº 26º	Qualificação e Capacitação dos Trabalhadores
Artº 27º	Transformação Digital da Administração Pública
Artº 28º	Promoção da Acessibilidade Digital
Artº 29º	Programa de desenvolvimento dos Arquivos e reforço das Bibliotecas Públicas
Artº 30º	Programa de Eficiência Energética na Administração Pública
Artº 31º	Reforço do Combate à Corrupção, Fraude e Criminalidade Económico-Financeira

Mais uma vez, a Pandemia de **COVID 19** veio acentuar a pertinência e acelerar a concretização de alguns destes eixos estratégicos, em particular os que respeitam à satisfação das necessidades de **trabalhadores** e **clientes** (artº 25ª) e à **transformação digital** da AP (artºs 27º e 28ª).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Emanados da sua Missão, Visão e Valores, e estimulados pelas orientações estratégicas que lhe vêm do seu ambiente institucional externo, a APA adota os seguintes Objetivos Estratégicos:



OE 1

AUMENTAR O NÍVEL DE PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ECOSISTEMAS

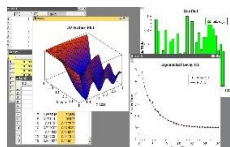
A APA é guardiã da nossa *Casa Natural*, o espaço que nos acolhe e envolve como população há mais de 800 anos. Criar e gerir mecanismos que permitam a proteção destes habitats é garantir a nossa sustentabilidade como espécie complexa que se entrelaça com todas as outras e o território que as/nos sustenta.



OE 2

AUMENTAR O NÍVEL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS E BENS FACE A SITUAÇÕES DE RISCO

Os ecossistemas em desequilíbrio podem tornar-se hostis e imprevisíveis. A APA é vigilante atenta dos sinais que eles emanam e agirá sempre preventivamente para proteger os homens, as mulheres e os bens que os habitam.



OE 3

MELHORAR O CONHECIMENTO E A INFORMAÇÃO SOBRE O AMBIENTE

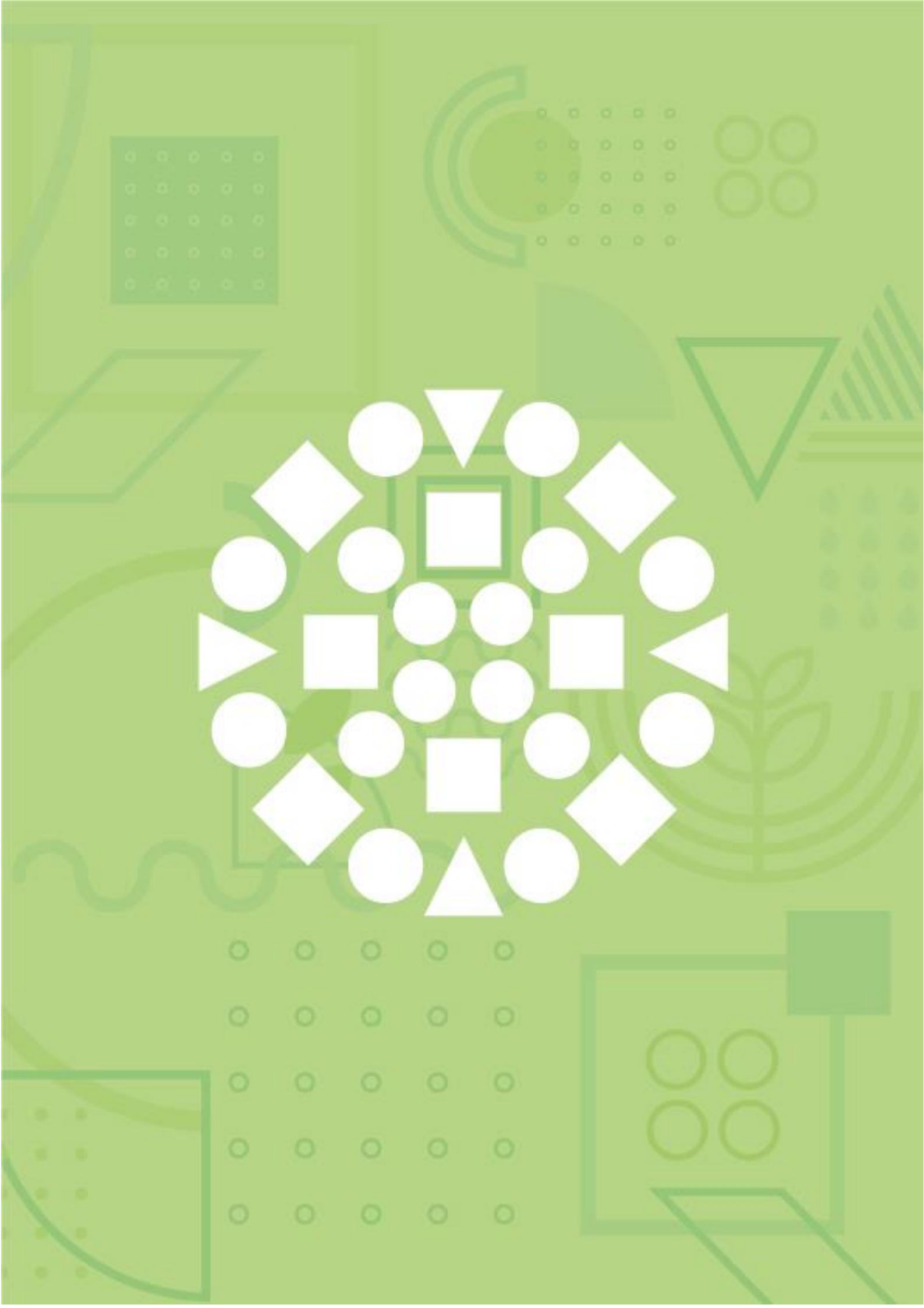
Cuidar do ambiente natural ou detetar precocemente os sinais de perigo que ele emite só é possível se a captação de informação dele oriunda for uma constante. A renovação tecnológica e a atualização científica serão os principais aliados deste processo.



OE 4

INOVAR NA GESTÃO COM VISTA A AUMENTAR A EFICÁCIA DA ORGANIZAÇÃO, O BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES E A SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

A cuidar, a observar, a usar tecnologia e a estudar ciência de ponta estão Pessoas: os dirigentes, os trabalhadores e os consultores da APA, em articulação com a Tutela política e com os restantes setores da governação pública. A forma colaborativa como elas forem capazes de trabalhar nestes tempos de desafios complexos serão determinantes para o sucesso da Missão da APA.



ATIVIDADES DE NEGÓCIO

OS GRANDES DOSSIERS TRANSVERSAIS EM 2020 (T)

Serão 4 os grandes **DOSSIERS TRANSVERSAIS** que dominarão a atividade da APA durante o ano de 2020:

T1

ADAPTAÇÃO AO COVID 19

RECURSOS HÍDRICOS

1. Gestão Especial **Época Balnear**
 - ✓ Determinação capacidade potencial das praias atendendo às regras de distanciamento social;
 - ✓ Elaboração Manual de Boas Práticas
 - ✓ Reforço comunicação do estado de ocupação das praias aos utentes (sinalética vertical praias/App InfoPraia)

RESÍDUOS

2. Gestão Especial **Resíduos** – Suspensão de algumas obrigações legais (TGR, depósitos em aterro, transporte, registos, reports, etc.) durante os períodos excecionais (emergência, calamidade ou alerta).

T2

PREPARAÇÃO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UE

POLÍTICAS

1. Identificação dos **Grupos de Trabalho** do Conselho da UE em que a APA será líder.
2. Identificação dos **departamentos e colaboradores** da APA que assegurarão a liderança desses Grupos de Trabalho;
3. Definição de um **modelo organizacional/procedimental** para a liderança a desenvolver pelos representantes da APA,;
4. Definição de um **Calendário** de participações ao longo do período do Trio (ultimo semestre).

ADAPTAÇÃO:

PLANEAMENTO

1. **ENAAAC 2020** (Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas) - Balanço
2. **P - 3AC** (Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas) – Implementação e Monitorização
3. **ESTRATÉGIA EUROPEIA** de Adaptação às Alterações Climáticas - Avaliação
4. Planeamento Territorial (**PNPOT**) – Integração de medidas de adaptação.

FINANCIAMENTO

1. **EEA Grants-PDP 2** (Programa Ambiente 2014-2021) – coordenação da implementação

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

2. **Plataforma Nacional de Adaptação** – preparação
3. **1ª CONF. IBÉRICA ADAPTAÇÃO** - coorganização

MITIGAÇÃO:

POLÍTICAS

1. **Participação em Negociações:** Presidência UE/*European Green Deal*/ONU-Convenção Quadro e Acordo de Paris.

PLANEAMENTO

1. **RNC2050** (Roteiro para a Neutralidade Carbónica) - Acompanhamento
2. **PNEC 2030** (Plano Nacional Energia e Clima) – Acompanhamento

LICENCIAMENTO

1. **CELE 2021-2030** (Comércio Europeu de Licenças de Emissão Gases c/ Efeito de Estufa) – Acompanhamento negociações legislação nacional e determinação dos operadores de instalações c/alocações gratuitas.
2. **CORSIA** (Compensação e Redução das Emissões de Carbono da Aviação Internacional) – Implementação

MONITORIZAÇÃO E REPORTE

1. **SPeM** (Sistema Nacional p/Políticas e Medidas relativo à Convenção Quadro da ONU) – Acompanhamento
2. **RPLE-RU** (Registo Português de Licenças de Emissão integrado no Registo da União) – alterações de acordo com a nova Diretiva CELE e novo Regulamento RPLE.
3. **SNIERPA** (Inventários Nacionais de Emissões de GEE e outros Gases – UE/CQNUAC/CLRTAP) – plano de desenvolvimento metodológico com apoio de peritos
4. **4º Report Bial CQNUAC** – Acompanhamento da revisão por peritos internacionais
5. **MMR** (Regulamento do Mecanismo de Monitorização – projeções de GEE) – Elaboração e submissão UE.

INCENTIVO À CIRCULA- RIDADE DA ECONOMIA

POLÍTICAS

1. **UE** - Acompanhamento do Pacote de Economia Circular e contribuição para nova regulamentação.
2. **EPA network** - Acompanhamento dos projetos EC
3. **PARE** (Programa de Apoio às Reformas Estruturais) – Acompanhamento do projeto “Fechar o ciclo – de Resíduos a Recursos – a Chave do Sucesso)
4. **APEE** (Associação Portuguesa de Ética Empresarial) – Participação na subcomissão técnica EC
5. **Administração Pública** – Acompanhamento da RCM 141/2018 (redução consume papel e plásticos)
6. **Administração Local** – Contributo para projeto “PDM GO” no Caderno Temático Circularidade e Resíduos
7. **AI** (Agência de Inovação) - Colaboração com a AI para reforço da Eco Inovação na economia portuguesa

PLANEAMENTO

8. **PAEC** (Plano Nacional de Ação para a Economia Circular)
 - ✓ Dinamização do Grupo de Coordenação Geral do PAEC
 - ✓ Dinamização do Grupo de Coordenação MAAC do PAEC
 - ✓ Dinamização de Acordos Voluntários (internacionais – Plásticos – e Nacionais - Setoriais ou Regionais)
 - ✓ Acompanhamento e apoio ao desenvolvimento de Indicadores para a monitorização da EC (SEAMB)
9. **ENBS** (Estratégia Nacional para a Bio economia Sustentável)
 - ✓ Apoio à elaboração da ENBS (MAAC)
 - ✓ Apoio à Implementação de medidas previstas na ENBS dentro das áreas de competências da APA
10. **PNPB 2030** (Plano Nacional de Promoção de Bio refinarias) - Acompanhamento da revisão do PNPB (LNEG)

PROJETOS

11. **Eco Parque do Relvão** (Grupo de Trabalho MAAC)
 - ✓ Participação no diagnóstico
 - ✓ Implementação das Ações de monitorização Ambiental integrada (simbioses industriais)

OS PRINCIPAIS SERVIÇOS AMBIENTAIS (S)

Serão as seguintes as principais **ATIVIDADES** da APA durante o ano de 2020, relativas ao estudo e proteção dos grandes Ecossistemas ambientais (Ar, Água, Solos):

S1

AR

PLANEAMENTO

1. **ENAR** (Estratégia Nacional do Ar)
 - ✓ Conclusão da monitorização da ENAR 2020
2. **PNCPA** (Programa Nacional de Controlo da Poluição Atmosférica) que consubstanciará a ENAR 2030
 - ✓ Atualização – novas projeções de emissões e de qualidade do ar para 2025 e para 2030, análise custo/benefício das medidas- e submissão à CE
 - ✓ Consulta pública
 - ✓ Elaboração de RCM

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

1. **DIA NACIONAL DO AR 2020**
 - ✓ Preparação e concretização

LICENCIAMENTO

1. **REAR** (Regime de Emissões para o Ar)
 - ✓ Implementação da legislação (coordenação dos procedimentos de várias entidades competentes)
 - ✓ Conclusão do processo de integração do TEAR (Título de Emissão para o Ar) na plataforma SILIAmb

MONITORIZAÇÃO E REPORTE

1. **Emissões de CO**
 - ✓ Elaboração e submissão à CE 1º Relatório sobre Médias Instalações de Combustão
2. **Efeitos da Poluição do Ar nos Ecossistemas**
 - Monitorização e estudo (coordenação)
3. **Avaliação da qualidade do ar**
 - ✓ Elaboração do relatório anual relativo à qualidade do ar e submissão à CE/Agência Europeia do Ambiente

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **QUALAR** – Sistema de Informação sobre Qualidade do Ar
 - ✓ Manutenção evolutiva
2. **AIR QUALITY PORTAL** – Sistema Europeu de Informação sobre Qualidade do Ar
 - ✓ Garantir, em tempo real, a transmissão dos dados de qualidade do ar com a AEA

ESTUDO E PLANEAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

POLÍTICAS

1. **CADC** (Convenção de Albufeira 1998 -Cooperação para a Proteção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas)
 - ✓ Articulação na monitorização das massas de água partilhadas (Projeto POCTEP: ALBUFEIRA);
 - ✓ Articulação da elaboração dos planos de gestão de região hidrográfica do 3º ciclo;
 - ✓ Articulação da elaboração dos planos de gestão de risco de inundação do 2º ciclo;
 - ✓ Aprofundamento dos procedimentos em situações de eventos extremos;
 - ✓ Aprofundamento dos regimes de caudais estabelecidos na Convenção;
 - ✓ Atualização do inventário das captações na margem esquerda do Guadiana, entre os rios Caia e Cuncos.

PLANEAMENTO

1. **PGRH** (Planos de Gestão de Região Hidrográfica)
 - ✓ Atualização Relatórios artº 5º DQA
 - ✓ Sessões de participação pública e elaboração de relatórios QSIGA (Questões Significativas da Gestão da Água)
 - ✓ Elaboração versão provisória dos PGRH
 - ✓ Elaboração AAE (Avaliação Ambiental Estratégica)
2. **PGRi** (Planos de Gestão dos Riscos de Inundação)
 - ✓ Elaboração da cartografia de risco (a partir das zonas críticas de inundação, fluviais e costeiras, definidas em 2018)
 - ✓ Elaboração versão provisória dos PGRi
 - ✓ Elaboração AAE
3. **PGRS** (Planos de Gestão dos Riscos de Seca)
 - ✓ Cálculo das disponibilidades hídricas (associadas aos cenários de alterações climáticas)
 - ✓ Atualização do índice de escassez hídrica para Portugal continental;
 - ✓ Definição do coeficiente de escassez por sub-bacia hidrográfica
4. **PEGA** (Planos Específicos de Gestão de Águas)
 - ✓ PEGASUS (PE de Sedimentos) - Elaboração
 - ✓ Plano de ação para controlo do jacinto de água na Bacia do Sorraia
 - ✓ SIC e ZPE das Diretivas Aves e Habitats (ICNF) – Acompanhamento e articulação

MONITORIZAÇÃO

1. ÁGUAS SUPERFICIAIS

- ✓ Critérios de classificação do Estado das Massas de Água – rever e complementar
- ✓ Métodos de Monitorização - inovar e otimizar
- ✓ Monitorização das Substâncias da Lista de Vigilância
- ✓ Reforço monitorização para o Plano de Ação da CE (rios, albufeiras, águas costeiras e de transição)
- ✓ Monitorização e classificação das águas balneares
- ✓ Troca de dados com Espanha em tempo real para prevenção e gestão de inundações

2. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

- ✓ Critérios de classificação do Estado das Massas de Água – rever e complementar
- ✓ Métodos de Monitorização - inovar e otimizar
- ✓ Monitorização Estado quantitativo e químico (DQA)
- ✓ Aquisição de piezómetros e manutenção de analisadores automáticos e sondas multi-paramétricas automáticas fixas.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **SNIRH** (Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos)
 - ✓ Atualização tecnológica e funcional (SNIRH XXI)
2. **SVARH** (Sistema Vigilância e Aviso de Recursos Hídricos)
 - ✓ Manutenção evolutiva
 - ✓ Desenvolvimento de modelos de previsão hidrológica e hidráulica
3. **Rios WEB** (Plataforma dinâmica de acompanhamento e gestão de cheias)
 - ✓ Desenvolvimento

ESTUDOS

1. DADOS HIDROMETEOROLÓGICOS

- ✓ Melhoria da robustez da Rede Hidrometeorológica na antecipação de riscos de cheia e avaliação de outros riscos associados a fenómenos meteorológicos (incêndios por exemplo). Utilização de Radar Meteorológico.
- ✓ Cálculo das disponibilidades hídricas no âmbito dos cenários de alterações climáticas.
- ✓ Avaliação nacional da implementação dos Regimes e Caudais Ecológicos e elaboração de Guia Metodológico. Promover a implantação de dispositivos próprios nas albufeiras mais antigas (hidroelétricas, hidroagrícolas, abastecimento).
- ✓ Caracterização dos rios temporários e definição da estratégia de proteção

ESTUDOS (Cont.)**1. DADOS HIDROMETEOROLÓGICOS (Cont.)**

- ✓ Projeto Envitejo: desenvolvimento e atualização do modelo operacional do Estuário do Tejo
- ✓ Projetos na área da modelação e do uso eficiente da água com o LNEC: Protocolo bilateral de realização de trabalhos de modelação para apoio às intervenções nas praias da Costa da Caparica – Almada; modelação hidrológica e hidráulica no rio Vez para previsão em tempo real de cheias; modelação da bacia do Almonda (Bacia do Tejo) para apoio ao licenciamento.

2. QUALIDADE DA ÁGUA

- ✓ Estudo de caracterização e modelação da capacidade depuradora das massas de água de transição na RH4 (Estuário do Mondego e Ria de Aveiro).
- ✓ Acompanhamento da execução do protocolo de cooperação com as Águas do Norte, S.A. "Bactérias multirresistentes na bacia hidrográfica do Ave"

3. UTILIZAÇÕES DA ÁGUA

- ✓ Inventário e cadastro das utilizações dos recursos hídricos litoral.

MONITORIZAÇÃO E ORDENAMENTO DO LITORAL E DO DOMÍNIO HÍDRICO**POLÍTICAS**

1. **ANA** (Área de Jurisdição da Autoridade Nacional da Água)
 - ✓ Delimitação e publicitação

PLANEAMENTO

1. **Plano de Ação Litoral XXI**
 - ✓ Atualização
 - ✓ Monitorização
2. **POOC** (Planos de Ordenamento da Orla Costeira)
 - ✓ Elaboração do POOC Vilamoura-Vila Real de Sto. António
 - ✓ Conclusão dos POOC Caminha-Espinho, Espichel-Odeceixe e Odeceixe-Vilamoura
 - ✓ Monitorização dos POOC Ovar-Marinha-Grande e Alcobaca-Cabo Espichel
3. **PAAP** (Programas de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas)
 - ✓ Conclusão dos Programas de Foz Tua, Ermal, S. Domingos, Ribeiradio-Ermida e Castelo de Bode
 - ✓ Revisão de PAAP existentes

PLANEAMENTO (Cont.)

4. **POE** (Programas de Ordenamento de Estuários)
 - ✓ Elaboração do Plano do Estuário do Mondego
5. **PNPOT** (Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território) – Acompanhamento (DGT)

MONITORIZAÇÃO

1. **COSMO** (Programa de monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental)
 - ✓ Elaboração do *Programa Global de Monitorização*
 - ✓ Monitorização sistemática das obras costeiras

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **SIARL** (Sistema de Administração do Recurso Litoral)
 - ✓ Continuação dos desenvolvimentos da plataforma
 - ✓ Carregamento de dados

ESTUDOS

1. **INFORMAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA**
 - ✓ Implementação de modelos de propagação de ondas de cheia em tempo real em bacias selecionadas
2. **INFORMAÇÃO SEDIMENTOLÓGICA**
 - ✓ Elaboração dos "Estudos para a avaliação de ações de transposição sedimentar das barras de Aveiro e Figueira da Foz"

LICENCIAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

1. **Planeamento e Reporte da Atividade de Licenciamento e Fiscalização**
 - ✓ Elaboração de Programa de Licenciamento e Fiscalização 2020
 - ✓ Elaboração de Relatório de Licenciamento e Fiscalização 2020
2. **TURH** (Títulos de Utilização de Recursos Hídricos)
 - ✓ Emissão de novos TURH numa ótica de abordagem combinada
 - ✓ Lançamento de concursos e atribuição de novo TURH para as infraestruturas que reverteram para o Estado e que se mantêm em operação
 - ✓ Revisão dos TURH emitidos nas situações em que ocorram alterações substanciais das condições existentes inicialmente

LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO (Cont.)

2. TURH (Cont.)

- ✓ Regulamentação e produção de documentos Guia para as Águas para Reutilização
- ✓ Estudo de soluções de Concessão a Associações de Utilizadores do Domínio Público Hídrico

3. TRH (Taxa de Recursos Hídricos)

- ✓ Melhorar liquidação da Componente O

4. PORTARIAS PROTEÇÃO DE CAPTAÇÕES DE ÁGUA P/ ABASTECIMENTO PÚBLICO

- ✓ Delimitação de captações (água subterrânea e superficial)
- ✓ Proposta de Portaria

5. DPH/DPM (Domínio Público Hídrico e Marítimo)

- ✓ DPM: Instrução e tramitação de Processos de Delimitação de Domínio Público Marítimo
- ✓ RPP: Apoio ao Ministério Público nas ações de reconhecimento de propriedade privada
- ✓ Programa REVIVE (Turismo de Portugal – usufruto do Domínio Público Hídrico): apoio e acompanhamento

6. Ações de Fiscalização

- ✓ Instrução de processos de contraordenação próprios
- ✓ Instrução de processos de contraordenação remetidos por outras entidades
- ✓ Reposições da legalidade

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. SILIAMB-RH/ SNITURH / LUA / MIG-LUA

- ✓ Conclusão do projeto de fusão de backoffice com o LUA (SIMPLEX)
- ✓ Continuação do projeto MIG-LUA (migração dos TURH históricos – arquivo físico e arquivo digital de sistemas legacy)
- ✓ Atualização do Inventário das Utilizações de Recursos Hídricos e caracterização das pressões significativas, incluindo o recurso a métodos de deteção remota
- ✓ Preparação do projeto de integração do SNITURH no back office único de licenciamento
- ✓ Preparação do projeto de configuração de Utilizações de Recursos Hídricos ainda não desmaterializadas no backoffice único de licenciamento.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

ESTUDOS

1. **MarRisk** (Adaptação Costeira às Alterações Climáticas – conhecer riscos e aumentar a resiliência/POCTEP/FEDER)
 - ✓ Projeto transfronteiriço Portugal/Espanha

ESTUDOS (Cont.)

3. **DEFESA COSTEIRA** - Elaboração do "Estudo de Viabilidade de um Quebra-mar Multifuncional em Frente à Praia da Vagueira"
4. **SEGURANÇA DE INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS** - Estudo sobre gestão de infraestruturas hidráulicas de âmbito regional e com impacto ambientais e económicos alargados, em particular o empreendimento do Baixo Mondego

SEGURANÇA DE BARRAGENS

1. **INFORMAÇÃO** - Desenvolvimento das bases de dados de barragens e segurança
2. **INSPEÇÕES** - Realização de vistorias com donos de obra e restantes intervenientes (e.g. ARHs, LNEC, ANPC)
3. **INTERVENÇÕES**
 - ✓ Projeto de Execução da Reabilitação da Bacia de Dissipação da Barragem do Funcho
 - ✓ Gestão e manutenção das grandes barragens a cargo da APA (Alijó, Fagilde, Marateca, Meimosa, Capinha, Açude-Ponte de Coimbra, Monte Novo, Alvito, Enxóe, Morgavel, Funcho)
4. **FORMAÇÃO**
 - ✓ Realização do Curso anual de Exploração e Segurança de Barragens
5. **REPRESENTAÇÕES**
 - ✓ Apoio ao funcionamento da Comissão de Segurança de Barragens (CSB);
 - ✓ Atividades da Comissão Nacional de Grandes Barragens (CNPGB), representação na ICOLD.

SEGURANÇA COSTEIRA

1. **REABILITAÇÃO DE MOLHES E ESPORÕES**
 - ✓ Esporões Rio Alcoa
 - ✓ Molhes Praia da Vieira (POSEUR)
 - ✓ Avaliação das obras de defesa costeira da frente de mar de Quarteira

SEGURANÇA COSTEIRA (Cont.)**2. ALIMENTAÇÕES ARTIFICIAIS E REFORÇOS DUNARES**

- ✓ AA Costa Nova-Vagueira
- ✓ AA Sul da Cova do Vapor
- ✓ AA Cova de Gala – Costa de Lavos
- ✓ AA Sul de Espinho
- ✓ RD Norte da Praia de Mira
- ✓ RD Norte do Esporão Sul da Cortegaça-AIA (POSEUR)
- ✓ RD entre a Praia de Quiaios e Murtinheira (POSEUR)
- ✓ RD entre a Praia da Barra e Costa Nova (POSEUR)
- ✓ AA e RD frente de mar de Alvor nascente
- ✓ Migração Sedimentar para a praia do Vau
- ✓ AA praia da Oura

3. DRAGAGENS E DESASSOREAMENTOS

- ✓ Zona Superior da Lagoa de Óbidos
- ✓ Lagoa de Albufeira

4. CONSOLIDAÇÃO DE ARRIBAS

- ✓ Praia da Nazaré
- ✓ Praias das Azenhas do Mar e S. Julião
- ✓ Baluarte poente da Fortaleza de Sagres
- ✓ Praias da Samouqueira e Cerro da Águia (Sines)
- ✓ Ilha do Pessegueiro (Sines)
- ✓ Azenha do Mar (Odemira)

5. DEFESAS ADERENTES

- ✓ Norte da praia do Furadouro
- ✓ Marginal da praia de Árvore em V. Conde (POSEUR)

6. OUTRAS

- ✓ Projetos de realocação das áreas críticas do litoral Norte (Protocolos de colaboração técnica e financeira APA/FA/Municípios de Espinho e Esposende)
- ✓ Fecho da Barrinha de Esmoriz e Gestão do Dique Fusível Durante a Época Balnear
- ✓ Requalificação Pontual nas Infraestruturas das Praias do Litoral Centro
- ✓ Demolições de construções em DPM (praia de Galápos – Setúbal; Seixal; praia da Saúde – Almada; praia de Almogrove - Odemira)
- ✓ Gestão de Lagoas costeiras de Santo André e de Melides

SEGURANÇA DE RIOS**1. ÁREAS ARDIDAS**

- ✓ Implementação de projetos de recuperação de linhas água localizadas nas áreas ardidas em 2017 e 2018 (Protocolos Municípios)

SEGURANÇA DE RIOS (CONT.)

2. **MINHO**

- ✓ Projetos Cooperação Transfronteiriça:
 - Risk Minho
 - Migra Minho
 - NOR-WATER,, , ACECA

3. **DOURO**

- ✓ Reforço da proteção da margem do Douro entre a Quinta dos Frades (Oliveira do Douro) e o cais do Esteiro (Avintes) (POSEUR)
- ✓ Reabilitação da galeria ripícola dos afluentes da albufeira do Carrapatelo com influência na zona crítica da Régua (POSEUR)
- ✓ Reabilitação fluvial do rio Avelames

4. **LIS**

- ✓ Manutenção do Rio Lis entre as Pontes de Monte Real e a Ponte das Tercenas (Protocolo)

5. **MONDEGO E RIB^{AS} DO CENTRO**

- ✓ Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego:
 - Reabilitação do Leito e dos Diques do Leito Central
 - Regularização do Leito Periférico Esquerdo
 - Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito periférico Direito
 - Regularização do Arunca (2ª fase)
 - Regularizações do Pranto/Ega/Anã/Foja (AIA)
- ✓ Requalificação do Rio Mondego:
 - Entre a ponte da Portela e o Açude de Palheiros
 - Entre o Açude da Carvoeira e o Açude em Louredo
 - Regularização Fluvial do Rio Dueça e Reabilitação do Açude da Ponte do Espinhal
- ✓ Projeto integrado de gestão e requalificação do Rio Ceira (EEA GRANTS)
- ✓ Implementação da estratégia de remoção de infraestruturas obsoletas.

6. **TEJO E Rib^{as} DO OESTE**

- ✓ Projeto Tejo Limpo
- ✓ Consolidação de Margens/Reparações de Rombos Rio Tejo: Mouchão da Póvoa; Porto de Muge
- ✓ Reabilitação dos Diques do Vale do Tejo pertencentes ao Estado: Sistema de Valada, Almeirim, Chamusca, Golegã, Salvaterra de Magos, Santarém, Alpiarça
- ✓ Requalificação Ambiental da Ribeira de Milagres (Rib. Oeste-CM Leiria)
- ✓ Projeto de reabilitação e requalificação fluvial do rio Ponsul
- ✓ Projeto de reabilitação e requalificação do rio Zêzere

SEGURANÇA DE RIOS (CONT.)

6. TEJO E Rib^{as} DO OESTE (Cont.)

- ✓ Recuperação de Passivos Ambientais: poço do Talaminho; terrenos antiga fábrica de explosivos da SPEL; antigos areeiros J. Caetano e Fernando Branco
- ✓ Estudos prévios para a recuperação ambiental das Escombreiras da Mina da Panasqueira
- ✓ Projetos em regime de Acompanhamento e Cooperação:
 - Regularização das Rib^{as} de St^a Teresa e da Foz do Rego – Charneca da Caparica (SMAS Almada)
 - Resolução de Passivos Ambientais no concelho do Seixal
 - Regularização da Rib^a da Póvoa, Rio Loures e Rib^a Prior Velho/troço final (Sacavém/Loures)
 - “Intervenções Estruturais de Desobstrução, Reabilitação Fluvial e Contenção de Cheias, em Zonas de inundações frequentes e danos elevados em Amarante (Contrato interadministrativo/POSEUR).

7. GUADIANA

- ✓ Projeto ACECA (Atuações Controlo e Eliminação do Camalote - Jacinto de Água – no troço transfronteiriço do rio Guadiana)

8. Rib^{as} DO ALGARVE

- ✓ Projeto de Reabilitação e Valorização da Ribeira de Alcantarilha (parceria com CM de Silves).
- ✓ Avaliação do risco de inundação em Montes de Alvor e sua relação com as infraestruturas do Regadio do Alvor (parceria com DGADR, CM Portimão e ARB do Alvor)
- ✓ Acompanhamento das intervenções na rede hidrográfica decorrentes do incêndio de Monchique (Protocolos de Financiamento FA celebrados com as CM'S de Monchique, Portimão e Silves)

LIXO MARINHO

1. CONVENÇÃO OSPAR/DIRETIVA QUADRO DA ESTRATÉGIA MARINHA

- ✓ Coordenação do programa de monitorização do lixo marinho em 15 praias (reporte Bases de Dados OSPAR e DQM)
- ✓ Participação no projeto CAPonLITTER 2019-22 (capitalizar boas práticas de gestão costeira e melhorar políticas para prevenir o lixo marinho oriundo de atividades ligadas ao turismo nas zonas costeiras, particularmente a sua componente de plástico).

POLÍTICAS

1. **NO ÂMBITO DAS NAÇÕES UNIDAS** (Convenção de Minamata)
 - ✓ Participação na discussão da metodologia para a inventariação dos locais contaminados por mercúrio.
2. **NO ÂMBITO UNIÃO EUROPEIA** (7º Programa de Ação Ambiente)
 - ✓ Acompanhamento do *Expert Group to Implement the Soil Protection Provisions* e coordenação de grupo de peritos nacionais (com representantes da APA, do ICNF, DGADR, GPP, DGT, DGAV e DGEG), para resposta às solicitações da CE neste âmbito.
 - ✓ Acompanhamento de diversos Grupos de Trabalho a nível comunitário relativos à contaminação dos solos (*Eionet NRC Soil*, *NRC Soil Ad-Hoc Working Group on Contaminated Sites and Brownfields*, *COMMON FORUM on Contaminated Land in the European Union*, *NICOLE – Network for Industrially Contaminated Land in Europe*).

APOIO AO LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO

1. Elaboração de **GUIAS TÉCNICOS** e de documentos de apoio aos operadores no âmbito da avaliação e remediação de solos contaminados.
2. Emissão de **PARECERES** no âmbito do licenciamento das operações de descontaminação de solos e de relatórios de base e planos de desativação de estabelecimentos PCIP

INTERVENÇÕES

1. **PASSIVOS ambientais industriais**
 - ✓ Avaliação de propostas de novos passivos ambientais e respostas a pedidos de esclarecimento
 - ✓ Acompanhamento da recuperação dos passivos ambientais industriais prioritários

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **ATLAS da Qualidade do Solo**
 - ✓ Recolha de informação, caracterização e mapeamento geográfico dos locais contaminados e potencialmente contaminados, com articulação interna e interinstitucional;
 - ✓ Identificação das prioridades de avaliação
 - ✓ Avaliação de referência.

OS PRINCIPAIS RISCOS AMBIENTAIS (R)

São duas as principais abordagens aos RISCOS: **prevenir** ou **remediar**. Ambas pressupõem conhecimento, que se adquire **monitorizando** continuamente quer o ambiente quer os seus usos.

O instrumento mais transversal e de carácter eminentemente preventivo no domínio dos riscos ambientais, previsto há já vários anos no quadro legal português, é a avaliação prévia dos **impactes ambientais** decorrentes de planos e programas (AAE – Avaliação Ambiental Estratégica) ou de projetos (AIA – Avaliação de Impactes Ambientais).

O instrumento utilizado de forma igualmente transversal, mas com carácter eminentemente regulatório, é o **Licenciamento** acompanhado do correspondente **Controlo** (maioritariamente transformado em **autocontrolo e reporte** hoje em dia mas que não dispensam a continuação das atividades de **fiscalização** e **inspeção** por parte da APA e de outras autoridades ambientais - nomeadamente CCDR - e inspetivas - IGAMAOT e autoridades policiais).

Menos frequente é a utilização de **instrumentos económicos** (Taxas Ambientais) para modelar comportamentos dos utilizadores de serviços ambientais. Em Portugal existem 2 únicas Taxas com esta natureza no domínio do ambiente: a Taxa de Recursos Hídricos (TRH) e a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR). A taxação do Carbono é atualmente um tema central de discussão no domínio das políticas públicas de futuro para o combate às Alterações Climáticas.

Serão as seguintes as principais **ATIVIDADES** da APA durante o ano de 2020, relativas à prevenção, adaptação ou mitigação associadas aos principais riscos e ameaças Ambientais:

R1

AValiação DE IMPACTES AMBIEN- TAIS

POLÍTICAS

1. **RJAAE** (Regime Jurídico de Avaliação Ambiental Estratégica)
 - ✓ Reavaliação do modelo subjacente do regime jurídico de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) e balanço da aplicação da Diretiva AAE em Portugal;
 - ✓ Revisão do Guia de Melhores Práticas para AAE (2012);
 - ✓ Promoção da aplicação do instrumento no contexto nacional
2. **RJAIA** (Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental)
 - ✓ Desenvolvimento do quadro regulamentar e normativo do novo regime
 - ✓ Revisão do regulamento de funcionamento das Comissões de Avaliação, no sentido de refletir a evolução do quadro legislativo

AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIEN- TAIS

POLÍTICAS (cont.)

- ✓ Consolidar e operacionalizar o Grupo de Pontos Focais das Autoridades de AIA e o Conselho Consultivo de AIA, enquanto órgãos fundamentais de acompanhamento do RJAIA
- ✓ Densificação, para tipologias de projeto prioritárias, dos critérios do anexo III do diploma e de formulário a utilizar nos pedidos de enquadramento em AIA (anexo IV)
- ✓ Desenvolvimento de orientações para a integração dos novos fatores ambientais (alterações climáticas, saúde e análise de risco) ao nível do conteúdo da documentação a apresentar no quadro dos vários procedimentos previstos no regime jurídico de AIA, entidades responsáveis pelos diferentes fatores ambientais e critérios de avaliação;
- ✓ Definição de melhores práticas a adotar no procedimento de AIA, designadamente a redefinição dos modelos dos pareceres setoriais e do parecer da Comissão de Avaliação, de acordo com o novo regime jurídico de AIA
- ✓ Implementação/consolidação do sistema de verificação de projetos em pós-avaliação por verificadores qualificados.
- ✓ Definição e implementação de mecanismos para integração sistemática das lições aprendidas na pós-avaliação nas decisões AIA.

AVALIAÇÃO E REPORTE

1. AVALIAÇÃO SETOR ENERGIA

- ✓ Participação na Comissão de Acompanhamento dos Processos de Licenciamento das Centrais Solares Fotovoltaicas Emergentes do Procedimento Concorrencial sob a forma de leilão eletrónico;
- ✓ Participação na Task Force relativa aos parques eólicos.

2. REPORT INTERNACIONAL

- ✓ Cumprimento das obrigações de reporting no quadro da Convenção Espoo/Protocolo de Kiev
- ✓ Cumprimento das obrigações de reporting no quadro da Diretiva AIA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. SIAIA (Sistema de Informação de Avaliação de Impactes Ambientais)

- ✓ Revisão e consolidação do SIAIA, no sentido de dar resposta às obrigações de divulgação de informação previstas no RJAIA.

R2

PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES

POLÍTICAS

1. **PAG** (Regime de Prevenção de Acidentes Graves com substâncias perigosas – Diretiva SEVESO)
 - ✓ Revisão dos documentos de orientação para aplicação do regime PAG.
 - ✓ Integração do risco de acidentes graves nos instrumentos de ordenamento do território.

AVALIAÇÃO E REPORTE

1. **AVALIAÇÃO DE ZONAS PERIGOSIDADE**
 - ✓ Elaboração do cadastro das zonas de perigosidade SEVESO e comunicação às câmaras municipais;
2. **REPORTE INTERNACIONAL**
 - ✓ Cumprimento das obrigações de reporting no quadro da Convenção ETAI
 - ✓ Cumprimento das obrigações de reporting no quadro da Diretiva SEVESO.

R3

RESPONSA- BILIDADE AMBIENTAL

POLÍTICAS

1. **DIRETIVA 2004/35/CE** (relativa à Responsabilidade Ambiental em termos de prevenção e reparação de danos ambientais) - Acompanhamento e resposta às diversas iniciativas da Comissão Europeia no âmbito do Programa de Trabalho Plurianual 2017-2020.
2. Elaboração de **PROPOSTAS LEGISLATIVAS** neste âmbito e de ações de divulgação do regime

INTERVENÇÕES

1. **SITUAÇÕES** de dano ambiental e de ameaça iminente de dano ambiental - Avaliação e acompanhamento

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

1. Ações de **Divulgação** do Regime de Responsabilidade Ambiental

R4

POLUIÇÃO INDUSTRIAL

POLÍTICAS

1. **REI** (Regime de Emissões Industriais)
 - ✓ Preparação da revisão da Diretiva Emissões Industriais
 - ✓ Preparação da revisão do Regulamento (CE) nº 166/2006 relativo ao PRTR (*Pollutant Release and Transfer Register*)
 - ✓ Acompanhamento europeu dos documentos de referência (BREF) sobre as Melhores Técnicas Disponíveis (MTD), indispensáveis ao licenciamento ambiental.

LICENCIAMENTO

1. **REI – PCIP** (Regime de Emissões Industriais – Controlo Integrado da Poluição)
 - ✓ Continuidade à Emissão/Renovação/Alteração de LA (Licenças Ambientais previstas no regime REI-PCIP)
 - ✓ Dar continuidade ao acompanhamento de proximidade efetuada às instalações sujeitas a reclamações.

REPORTE

1. **REPORT EUROPEU**
 - ✓ Cumprimento das obrigações de reporte à CE no *EU Registry*

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **PRTR/LCP** (*Pollutant Release and Transfer Register/ Large Combustion Plants*)
 - ✓ Desenvolvimento e implementação do PRTR/LCP no SiliAmb e submissão à comissão no novo formato;

R5

RISCOS MARÍTIMOS E COSTEIROS

ESTUDOS

1. **MarRisk** (Adaptação Costeira às Alterações Climáticas – conhecer riscos e aumentar a resiliência)
 - ✓ Projeto transfronteiriço Portugal Espanha (POCTEP-FEDER)
2. **DEFESA COSTEIRA** - Elaboração do “Estudo de Viabilidade de um Quebra-mar Multifuncional em Frente à Praia da Vagueira”

OBRAS COSTEIRAS**1. REABILITAÇÃO DE MOLHES E ESPORÕES**

- ✓ Esporões Rio Alcoa
- ✓ Molhes Praia da Vieira (POSEUR)
- ✓ Avaliação das obras de defesa costeira da frente de mar de Quarteira

2. ALIMENTAÇÕES ARTIFICIAIS E REFORÇOS DUNARES

- ✓ AA Costa Nova-Vagueira
- ✓ AA Sul da Cova do Vapor
- ✓ AA Cova de Gala – Costa de Lavos
- ✓ AA Sul de Espinho
- ✓ RD Norte da Praia de Mira
- ✓ RD Norte do Esporão Sul da Cortegaça-AIA (POSEUR)
- ✓ RD entre a Praia de Quiaios e Murtinheira (POSEUR)
- ✓ RD entre a Praia da Barra e Costa Nova (POSEUR)
- ✓ AA e RD frente de mar de Alvor nascente
- ✓ Migração Sedimentar para a praia do Vau
- ✓ AA praia da Oura

3. DRAGAGENS E DESASSOREAMENTOS

- ✓ Zona Superior da Lagoa de Óbidos
- ✓ Lagoa de Albufeira

4. CONSOLIDAÇÃO DE ARRIBAS

- ✓ Praia da Nazaré
- ✓ Praias das Azenhas do Mar e S. Julião
- ✓ Baluarte poente da Fortaleza de Sagres
- ✓ Praias da Samouqueira e Cerro da Águia (Sines)
- ✓ Ilha do Pessegueiro (Sines)
- ✓ Azenha do Mar (Odemira)

5. DEFESAS ADERENTES

- ✓ Norte da praia do Furadouro
- ✓ Marginal da praia de Árvore em V. Conde (POSEUR)

6. OUTRAS

- ✓ Projetos de realocização das áreas críticas do litoral Norte (Protocolos de colaboração técnica e financeira APA/FA/Municípios de Espinho e Esposende)
- ✓ Fecho da Barrinha de Esmoriz e Gestão do Dique Fusível Durante a Época Balnear
- ✓ Requalificação Pontual nas Infraestruturas das Praias do Litoral Centro
- ✓ Demolições de construções em DPM (praia de Galápos – Setúbal; Seixal; praia da Saúde – Almada; praia de Almogrove - Odemira)
- ✓ Gestão de Lagoas costeiras de Santo André e de Melides

R5

RISCOS MARÍTIMOS E COSTEIROS

LIXO MARINHO

1. CONVENÇÃO OSPAR/DIRETIVA QUADRO DA ESTRATÉGIA MARINHA

- ✓ Coordenação do programa de monitorização do lixo marinho em 15 praias (reporte Bases de Dados OSPAR e DQM)
- ✓ Participação no projeto CAPonLITTER 2019-22 (capitalizar boas práticas de gestão costeira e melhorar políticas para prevenir o lixo marinho oriundo de atividades ligadas ao turismo nas zonas costeiras, particularmente a sua componente de plástico).

R6

RISCOS REDE HIDROGRÁ- FICA E INFRAES- TRUTURAS HIDRÁU- LICAS

REDE HIDROGRÁFICA

1. ÁREAS ARDIDAS

- ✓ Implementação de projetos de recuperação de linhas água localizadas nas áreas ardidas em 2017 e 2018 (Protocolos Municípios)

2. MINHO

- ✓ Projetos Cooperação Transfronteiriça:
 - Risk Minho
 - Migra Minho
 - NOR-WATER,, , ACECA

3. DOURO

- ✓ Reforço da proteção da margem do Douro entre a Quinta dos Frades (Oliveira do Douro) e o cais do Esteiro (Avintes) (POSEUR)
- ✓ Reabilitação da galeria ripícola dos afluentes da albufeira do Carrapatelo com influência na zona crítica da Régua (POSEUR)
- ✓ Reabilitação fluvial do rio Avelames

4. LIS

- ✓ Manutenção do Rio Lis entre as Pontes de Monte Real e a Ponte das Tercenas (Protocolo)

5. MONDEGO E RIBAS DO CENTRO

- ✓ Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego:
 - Reabilitação do Leito e dos Diques do Leito Central
 - Regularização do Leito Periférico Esquerdo

REDE HIDROGRÁFICA (Cont.)

- Limpeza de Vegetação e Desassoreamento do Leito periférico Direito
- Regularização do Arunca (2ª fase)
- Regularizações do Pranto/Ega/Ançã/Foja (AIA)
- Estudo sobre gestão do empreendimento do Baixo Mondego e outras infraestruturas hidráulicas de âmbito regional com impactos ambientais e económicos alargados.
- ✓ Requalificação do Rio Mondego:
 - Entre a ponte da Portela e o Açude de Palheiros
 - Entre o Açude da Carvoeira e o Açude em Louredo
 - Regularização Fluvial do Rio Dueça e Reabilitação do Açude da Ponte do Espinhal
- ✓ Projeto integrado de gestão e requalificação do Rio Ceira (EEA GRANTS)
- ✓ Implementação da estratégia de remoção de infraestruturas obsoletas.

6. TEJO E Rib^{as} DO OESTE

- ✓ Projeto Tejo Limpo
- ✓ Consolidação de Margens/Reparações de Rombos Rio Tejo: Mouchão da Póvoa; Porto de Muge
- ✓ Reabilitação dos Diques do Vale do Tejo pertencentes ao Estado: Sistema de Valada, Almeirim, Chamusca, Golegã, Salvaterra de Magos, Santarém, Alpiarça
- ✓ Requalificação Ambiental da Ribeira de Milagres (Rib. Oeste-CM Leiria)
- ✓ Projeto de reabilitação e requalificação fluvial do rio Ponsul
- ✓ Projeto de reabilitação e requalificação do rio Zêzere
- ✓ Recuperação de Passivos Ambientais: poço do Talaminho; terrenos antiga fábrica de explosivos da SPEL; antigos areeiros J. Caetano e Fernando Branco
- ✓ Estudos prévios para a recuperação ambiental das Escombreiras da Mina da Panasqueira
- ✓ Projetos em regime de Acompanhamento e Cooperação:
 - Regularização das Rib^{as} de St^a Teresa e da Foz do Rego – Charneca da Caparica (SMAS Almada)
 - Resolução de Passivos Ambientais no concelho do Seixal
 - Regularização da Rib^a da Póvoa, Rio Loures e Rib^a Prior Velho/troço final (Sacavém/Loures)
 - "Intervenções Estruturais de Desobstrução, Reabilitação Fluvial e Contenção de Cheias, em Zonas de inundações frequentes e danos elevados em Amarante (Contrato interadministrativo/POSEUR).

REDE HIDROGRÁFICA (Cont.)**7. GUADIANA**

- ✓ Projeto ACECA (Atuações Controlo e Eliminação do Camalote - Jacinto de Água – no troço transfronteiriço do rio Guadiana)

8. Ribas DO ALGARVE

- ✓ Projeto de Reabilitação e Valorização da Ribeira de Alcantarilha (parceria com CM de Silves).
- ✓ Avaliação do risco de inundação em Montes de Alvor e sua relação com as infraestruturas do Regadio do Alvor (parceria com DGADR, CM Portimão e ARB do Alvor)
- ✓ Acompanhamento das intervenções na rede hidrográfica decorrentes do incêndio de Monchique (Protocolos de Financiamento FA celebrados com as CM'S de Monchique, Portimão e Silves)

SEGURANÇA DE BARRAGENS**1. INFORMAÇÃO**

- ✓ Desenvolvimento das bases de dados de barragens e segurança

2. INSPEÇÕES

- ✓ Realização de vistorias com donos de obra e restantes intervenientes (e.g. ARH's, LNEC, ANPC)

3. INTERVENÇÕES

- ✓ Projeto de Execução da Reabilitação da Bacia de Dissipação da Barragem do Funcho
- ✓ Gestão e manutenção das grandes barragens a cargo da APA (Alijó, Fagilde, Marateca, Meimoa, Capinha, Açude-Ponte de Coimbra, Monte Novo, Alvito, Enxoé, Morgavel, Funcho)

4. FORMAÇÃO

- ✓ Realização do Curso anual de Exploração e Segurança de Barragens

5. REPRESENTAÇÕES

- ✓ Apoio ao funcionamento da Comissão de Segurança de Barragens (CSB);
- ✓ Atividades da Comissão Nacional de Grandes Barragens (CNPGB)
- ✓ Representação na ICOLD.

1. PRODUÇÃO LEGISLATIVA

- ✓ DQR e RGGR (Diretiva Quadro Resíduos e a sua transposição pelo Regime Geral de Gestão de Resíduos) - Alteração do RGGR com transposição em simultâneo da nova DQR (Unilex II) e produção e Portarias conexas.
- ✓ DERE e DL152-D/2017 (Diretiva Embalagens e Resíduos de Embalagens e sua transposição) - Alteração do DL, incluindo a transposição da nova Diretiva.
- ✓ DIRETIVA ATERROS e DL 183/2009 - Alteração do DL, incluindo a transposição da nova Diretiva.
- ✓ DRoHS (Diretiva que restringe o uso de substâncias perigosas em Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) - Transposição das Diretivas delegadas
- ✓ PLÁSTICOS - Preparação de legislação no contexto da fiscalidade dos plásticos.
- ✓ Diplomas relacionados com matérias fertilizantes e efluentes pecuários - Apoio à preparação da proposta de revisão em matéria de resíduos.
- ✓ Diretiva 96/59/CE (eliminação de PCB e PCT) - Acompanhamento e resposta a questionários CE

2. IMPLEMENTAÇÃO LEGISLATIVA

- ✓ RGGR E ATERROS - revisão e elaboração de notas técnicas com vista à harmonização de procedimentos; apoio às Autoridades Regionais dos Resíduos e a entidades públicas e privadas, na interpretação dos diplomas
- ✓ DESCLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS - Acompanhamento dos mecanismos de desclassificação (FER, Normas harmonizadas e preparação para reutilização), e análise e acompanhamento dos processos de atribuição de subproduto
- ✓ ÁREAS INTERSETORIAIS (subprodutos animais, indústria extrativa e seus resíduos, energia e fertilizantes, entre outras) - clarificação e delimitação de âmbito com outras entidades (administração pública e outros).
- ✓ FLUXOS ESPECÍFICOS (plásticos) - Acompanhamento da lei da fiscalidade verde no que respeita à contribuição dos sacos de plástico leves e eventuais contribuições que venham a ser criadas no contexto da estratégia dos plásticos

3. CAGER (Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos)

- ✓ Continuação do acompanhamento dos trabalhos
- ✓ Operacionalização do mecanismo de alocação e compensação do SIGRE em plataforma.
- ✓ Operacionalização do mecanismo de compensação dos EEE (Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e das PA (pilhas e acumuladores). Cálculo das Quotas de mercado.

ESTUDOS

1. **FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS**

- ✓ Monitorização e caracterização da situação nacional relativa à produção e gestão de resíduos abrangidos pela Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP), visando o cumprimento das disposições legais nacionais e comunitárias neste âmbito.
- ✓ Operacionalização e revisão Unilex I tendo em conta a necessária transposição da Diretiva embalagens publicada em 2018; estudo relativo aos modelos de gestão das entidades gestoras dos fluxos conforme disposto no artigo 99.º.

PLANEAMENTO

1. **PERSU 2030** (Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos) - Acompanhamento da elaboração, incluindo a AAE (Avaliação Ambiental Estratégica)
2. **PERNU** (Plano Estratégico dos Resíduos não Urbanos) - Acompanhamento da elaboração, incluindo a AAE
3. **BIORRESÍDUOS** - Acompanhamento da estratégia de operacionalização da recolha seletiva
4. **DESPERDÍCIO ALIMENTAR** - Implementação da Estratégia Nacional e Plano de Ação no âmbito das atribuições da APA.
5. **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS** - Elaboração

LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO

1. **RGGR e REI** (Regime Geral de Gestão de Resíduos e Regime de Emissões Industriais)
 - ✓ Análise de processos de licenciamento de operadores de gestão de resíduos (OGR)
 - ✓ Acompanhamento da exploração de estabelecimentos licenciados
 - ✓ Emissão de pareceres relativos às licenças de OGR para operações de descontaminação de solos
 - ✓ Campanhas MIRR 2019 (Mapa Integrado de Registo de Resíduos): divulgação, atendimento, validação e disponibilização dos dados
 - ✓ Campanhas MRRU 2019 (Mapa Registo de Resíduos Urbanos): apoio ao preenchimento, validação e disponibilização dos dados e controlo de qualidade.

LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO (Cont.)**2. FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS**

- ✓ Monitorização e acompanhamento das Entidades Gestoras (EG) com Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP)
- ✓ Monitorização e acompanhamento das EG sem RAP (em particular Resíduos de Construção e Demolição – RCD-, incluindo os contendo amianto, e Óleos Alimentares Usados - OAU)
- ✓ Auditorias às EG previstas no artigo 51.º A do RGGR: Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE); Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA); Veículos em fim de Vida (VfV); Pneus Usados (PU)
- ✓ Acompanhamento da aplicação dos requisitos mínimos de qualidade e eficiência para o tratamento dos fluxos específicos.
- ✓ Campanhas Registo de Produtores – divulgação, formação, atendimento.

3. CIRVER (Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos)

- ✓ Alteração das licenças atuais
- ✓ Acompanhamento de Auditorias

4. OUTROS RESÍDUOS PERIGOSOS

- ✓ Resíduos Hospitalares - Análise de processos de licenciamento
- ✓ Lamas de ETAR - Acompanhamento de Auditorias previamente à sua compostagem e valorização previamente à sua compostagem e valorização agrícola
- ✓ Óleos contaminados com PCB (Bifenilos policlorados)
 - Respostas a pedidos de esclarecimento e acompanhamento dos processos de deteção, eliminação e descontaminação de óleos contaminados.
 - Elaboração do relatório anual com o Inventário Nacional de PCB e seu envio à Comissão Europeia

5. MTR-LL (Movimento Transfronteiriço de Resíduos “Lista Laranja” - sujeitos ao procedimento prévio de notificação e consentimento escrito- resíduos perigosos)

- ✓ Análise, apreciação e acompanhamento de processos
- ✓ Apoio às entidades com competência de fiscalização em matéria de MTR (Alfândegas, IGAMAOT e SEPNA) em questões relacionadas com a aplicação do Regulamento e suspeitas de tráficos ilícitos.

FINANCIAMENTO

1. **POSEUR** (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos)
 - ✓ Acompanhamento, análise e emissão de pareceres a candidaturas ao POSEUR no âmbito dos Resíduos
2. **TGR** (Taxa de Gestão de Resíduos prevista no RGGR)
 - ✓ Apuramento e liquidação da TGR relativa ao ano de 2019 e apoio à contestação administrativa/judicial (reclamações gratuitas e impugnações)
 - ✓ Acompanhamento de auditorias a sujeitos passivos
 - ✓ Cobranças corretivas da TGR, nos casos onde a informação recebida/obtida indique incorreções na base tributária para apuramento.
3. **TAXA CAGER** (a pagar pelas Entidades Gestoras de Fluxos Específicos de Resíduos, associada à gestão do mecanismo de alocação e de compensação previsto no RGGR)
 - ✓ Liquidação.
4. **RAP** (Responsabilidade Alargada do Produtor)
 - ✓ Acompanhamento da aplicação da eco- modulação de prestações financeiras

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **SIRER** (Sistema Integrado Eletrónico de Resíduos)
 - ✓ Acompanhamento dos desenvolvimentos tecnológicos dos módulos do SIRER (RP - Registo de Produtores; Plataforma emissão de certificados de destruição de VFV; e-GAR – Guias Eletrónicas de Transporte de Resíduos; MIRR – Mapa Integrado de Registo de Resíduos; MRRU – Mapa de Registo de Resíduos Urbanos; MTR-LL – Movimento Transfronteiriço de Resíduos.Lista Laranja; MTR-LV – MTR-Lista Verde; SILOGR – Sistema de Informação do Licenciamento de Operações de Resíduos) – integrações no SILIAMB, implementação dos Webservices e de BI; interoperabilidade com plataformas externas.
 - ✓ Processamento dos dados reportados nos módulos SIRER e fornecimento de informação resultante (INE, EUROSTAT, COM, REA, GSEAMB, Compromisso para o Crescimento Verde, entre outros) e através de relatórios (MTR, RARU /RA-PERSU e RNU e RRP) e outros à solicitação.
2. **MOR** (Plataforma de apoio ao Mercado Organizado de Resíduos)
 - ✓ Reavaliação
3. **RAP** (Plataforma Responsabilidade Alargada do Produtor)
 - ✓ Operacionalização de Fluxos Emergentes
4. **EGAS** (Guias Eletrónicas de Transporte de Efluentes Pecuários e Sub-Produtos Animais – DGADR e DGAV)
 - ✓ Interoperabilidade e-GAR (SIMPLEX)

R7

RESÍDUOS

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

2. Comunicação RESÍDUOS

- ✓ Execução do Projeto "Resíduos + Simples" (SIMPLEX)
- ✓ Divulgação de informação em matéria de resíduos para cidadão e setores produtivos (agrícola, industrial...)

R8

QUÍMICOS E ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

POLÍTICAS

2. REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*)

- ✓ Continuação da integração da componente de desregulação endócrina na avaliação de substâncias químicas e substâncias ativas Biocidas.
- ✓ Finalização da 1.ª fase de avaliação da Substância do CORAP 2019 (bis 2-ethylhexylamine), incluindo o envio da proposta de DD e respetivo relatório de avaliação à ECHA, até março de 2020, e eventual discussão da DD em sede de Comité dos EM.
- ✓ Conclusão da avaliação da substância ativa biocida Digluconato de Sódio, e apresentação do draft AR ENV, tendo em vista o cumprimento do planeamento comunicado à ECHA para 2019-2020.
- ✓ Preparação de dossiê de classificação e rotulagem harmonizada para as substâncias ativas biocidas a submeter à ECHA em 2020.
- ✓ Preparação de dossiê de RMOA (avaliação da melhor opção de gestão de risco) para uma substância a designar

3. POP (Poluentes Orgânicos Persistentes)

- ✓ Início do processo de revisão do Plano Nacional de Implementação da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (PNIPOP)
- ✓ Preparação do projeto de diploma tendo em vista a execução do Regulamento (UE) n.º 2019/1021

4. HBM4EU/PARC (Human Biomonitoring for Europe/ Partnership on Assessment of Risk of Chemicals)

- ✓ Continuação da participação da APA no Consórcio português APA/DGS/INSA/FCT que representa Portugal nestes projetos do Horizonte 2020.

POLÍTICAS

1. **AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA**
Receção de uma missão *Integrated Regulatory Review System*, enquanto mecanismo de revisão por pares previsto no Decreto-Lei nº 30/2012, de 9 de fevereiro
2. **A NÍVEL NACIONAL**
 - ✓ Colaboração institucional APA/ANEPC no âmbito do Planeamento Civil de Emergência
 - ✓ Criação de Grupo de Trabalho multidisciplinar PCEamb para resposta integrada da APA a emergências

PLANEAMENTO

1. **PLANO NACIONAL DO RADÃO**
 - ✓ Elaboração de um mapa de risco nacional
 - ✓ Elaboração de guias técnicos para remediação e prevenção
 - ✓ Elaboração de conteúdos para divulgação sobre os riscos de exposição ao radão
 - ✓ Elaboração de manuais para a certificação dos laboratórios que fazem medidas de radão e a sua remediação
 - ✓ Identificação das situações e características dos edifícios que podem originar elevadas concentrações de radão
 - ✓ Criação de grupos de trabalho com os diferentes stakeholders e redação da proposta de Plano
2. **PROGRAMA NACIONAL PARA A GESTÃO DO COMBUSTÍVEL IRRADIADO E DOS RESÍDUOS RADIOATIVOS – Revisão**

LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO

1. **PROTEÇÃO RADIOLÓGICA**
 - ✓ Registo de Práticas
 - ✓ Licenciamento de Práticas
 - ✓ Aprovação de localização de instalações
 - ✓ Fontes radioativas seladas e não seladas
 - ✓ Transporte de fontes radioativas
 - ✓ Mistura de Materiais Radioativos e não Radioativos para efeitos de Reutilização ou Reciclagem
2. **PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO DA RADIOATIVIDADE AMBIENTE**
 - ✓ Elaboração do Programa
 - ✓ Criação de diretrizes para avaliação de segurança radiológica das atividades industriais que envolvem a utilização de material radioativo natural.

LICENCIAMENTO E MONITORIZAÇÃO (cont.)

- ✓ Parecer vinculativo para utilização, colocação no mercado ou eliminação de materiais Contaminados resultantes de eventos com fontes órfãs
 - ✓ Avaliação de condições de segurança radiológica de atividades industriais que envolvem material radioativo natural
 - ✓ Apreciação e aprovação de planos de caracterização e planos de remediação de situações de Exposição Existente
 - ✓ Estimativa de doses envolvidas e parecer sobre utilização em Materiais de Construção e aprovação de tipo de aparelhos.
3. **RESÍDUOS RADIOATIVOS** - Autorizações para eliminação de resíduos radioativos
 4. **INSTALAÇÕES NUCLEARES** – Licenciamento das diferentes fases do ciclo de vida das instalações

SEGURANÇA E PROTEÇÃO

1. **PLANEAMENTO E RESPOSTA A EMERGÊNCIA**
 - ✓ Promoção, organização e participação em exercícios e formação na área do planeamento e resposta a emergências radiológicas e nucleares tanto de âmbito nacional como internacional

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1. **RADNET** (Rede de Alerta de Radioatividade no Ambiente)
Conclusão do processo de melhoria e de ampliação da RADNET através da substituição de estações antigas por modelos de última geração e da instalação de novas estações
2. **RESÍDUOS RADIOATIVOS** (Plataforma de acesso para produtores ou detentores de resíduos radioativos para efeito de caracterização, eliminação e transporte, exclusão ou pedido de licenciamento)
3. **RODOS** (Sistema de suporte à decisão utilizado no planeamento e resposta a emergências radiológicas e nucleares)
Renovação do licenciamento e assistência de *software*

R10

RUÍDO

POLÍTICAS

1. **Regime de avaliação e gestão do ruído ambiente**
 - ✓ Garantir a aplicação do Decreto-Lei n.º 136-A/2019, de 6 de setembro no sentido de reforçar o cumprimento atempado das obrigações cometidas às entidades competentes pela elaboração de mapas estratégicos de ruído e planos de ação.

PLANEAMENTO

2. **ENRA** (Estratégia Nacional de Ruído Ambiente)
 - ✓ Conclusão dos Estudos de base
 - ✓ Consulta a Stakeholders
 - ✓ Proposta de RCM

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

3. **Plano de Comunicação RUÍDO**
 - ✓ Preparação e lançamento

R11

AMBIENTE E SAÚDE

POLÍTICA CONJUNTA

1. **Proposta de Modelo de Articulação Institucional**
 - ✓ Plataforma Nacional de Ambiente e Saúde
 - ✓ Plano Estratégico de Ambiente e Saúde
 - ✓ Planos Temáticos intersectoriais
 - ✓ Planos de Contingência Ambiente e Saúde

PROJETOS CONJUNTOS

1. **HBM4EU** (Human Biomonitoring for Europe – 2017 - 2021)
 - ✓ Continuação da participação à luz do Protocolo conjunto APA/DGS/FCT/INSA/FMUL/ESTSL
2. **PARC** (Parceria Europeia em matéria de avaliação de risco químico - Chemicals Risk Assessment – 2021-2025)
 - ✓ Participação na criação do consórcio nacional que representará Portugal no novo projeto europeu sobre riscos químicos que se seguirá ao HBM4EU
3. **PNCRAM** (Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos 2019-2023)
 - ✓ Execução do Plano conjunto celebrado entre APA/DGS/DGAV

SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO (A)

As atividades de gestão ambiental atrás referidas são apoiadas por um conjunto de **serviços técnicos transversais** que reforçam e expandem o alcance daquelas: serviços Laboratoriais; serviços de qualificação e certificação de Peritos ambientais; serviços de promoção da Ecogestão; serviços de Financiamento; serviços de promoção da Cidadania Ambiental; serviços Tecnológicos e apoio às Relações Internacionais.

A1

REDE LABORATO- RIAL

DIRETIVA QUALIDADE DO AR

1. Monitorização dos poluentes atmosféricos NO, NO₂, CO, SO₂, PM_{2,5} e PM₁₀ na estação de referência de Alfragide (APA)
2. Realização de exercícios de intercalibração com as CCDR para validação dos dados produzidos em contínuo
3. Acompanhamento das monitorizações na estação rural de fundo de Santa Combinha em Macedo de Cavaleiros
4. Realização de ações de formação em garantia e controlo de qualidade para as CCDR, para aplicação de requisitos de qualidade às medições em contínuo.

DIRETIVA QUADRO DA ÁGUA

1. Monitorização da qualidade das águas subterrâneas
2. Monitorização da qualidade da água das Albufeiras
3. Monitorização da qualidade da água dos rios e ribeiras
4. Monitorização da qualidade das águas subterrâneas
5. Monitorização da qualidade da água das Albufeiras
6. Monitorização da qualidade da água dos rios e ribeiras
7. Monitorização de substâncias prioritárias nos sedimentos
8. Análise de biota (peixe e mexilhão) para avaliar fenómenos de bioacumulação
9. Outras: Rede Nitratos, Substâncias Perigosas
10. Projeto Tejo Limpo

DIRETIVA ÁGUAS BALNEARES

1. Monitorização da qualidade das águas balneares Costeiras, Interiores e de Transição (estuários)

A1

REDE LABORATO- RIAL

SOLOS

1. Passivos Ambientais
2. Outros serviços (CEGSA – Laboratório de St. André)

QUALIDADE E ACREDITAÇÃO

1. Investimentos em novos equipamentos analíticos com maior capacidade de automatização, que contribuam para a renovação tecnológica e modernização dos laboratórios, permitindo assim dotá-los das melhores técnicas disponíveis (MTD) para o cumprimento das atribuições da APA em matéria de monitorização ambiental e resposta a emergências.
2. Continuidade à consolidação da estrutura da Rede Laboratorial da APA, através da acreditação de novos métodos de ensaio e/ou de novas matrizes analíticas.

A2

QUALI- FICAÇÃO AMBIENTAL

FORMAÇÃO DE PERITOS AMBIENTAIS

1. **QUALIFICAÇÃO** (Sistema de Qualificação de Verificadores que apoiam os operadores no cumprimento da legislação ambiental)
 - ✓ Assegurar os procedimentos de qualificação e realizar auditorias de testemunho junto dos verificadores qualificados pela APA (Pós-AIA / SGSPAG / PCIP)
 - ✓ Garantir a melhoria do Sistema de Verificadores PCIP e da submissão da documentação associada via SILIamb
 - ✓ Regular o mercado nacional de verificadores PCIP, elaborando documentação relativa à duração e custos das auditorias
2. **CERTIFICAÇÃO** (Sistema de Certificação de Técnicos que garantem o cumprimento de legislação ambiental)
 - ✓ Certificação de Técnicos ODS/FGAS:
 - Promover articulação com entidades externas – IGAMAOT e ASAE, tendo em vista um controlo mais eficaz da atividade dos técnicos e das empresas
 - Assegurar a harmonização dos procedimentos das diversas entidades envolvidas nos esquemas de Certificação

A3

ECOGESTÃO

1. **EMAS** (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria)
 - ✓ Garantir a gestão dos procedimentos e promover a partilha de experiências das Organizações EMAS e divulgar junto de entidades.
2. **ENCPE 2020** (Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas)
 - ✓ Realização de reuniões com os Grupos de Trabalhos dos produtos prioritários;
 - ✓ Promover a integração desta estratégia com o PAEC 2020 através das compras públicas circulares;
 - ✓ Publicação de manuais de critérios ecológicos de bens e serviços prioritários;
 - ✓ Iniciar a preparação de nova Estratégia para as Compras Públicas Ecológicas.

A4

ECO FINANCIA- MENTO

PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

1. **LIFE** (Programa para o Ambiente e a Ação Climática)
 - ✓ Assegurar a continuação da execução das atividades de Pós Projeto LIFE CAP/PT/000004
2. **PO NACIONAIS** (POSEUR, COMPETE, PDR)
 - ✓ Acompanhamento/participação nas atividades dos Comités de Acompanhamento, como membro integrante com direito a voto
3. **PO REGIONAIS** (NORTE, CENTRO, LISBOA, ALENTEJO, ALGARVE)
 - ✓ Acompanhamento/participação nas atividades dos Comités de Acompanhamento, como membro integrante com direito a voto
4. **POCTEP 2014-2020** (Interreg V-A Espanha-Portugal)
 - ✓ Acompanhamento/participação nas atividades do Comité de Acompanhamento do Programa
5. **QFM 2021-2027** (novo Quadro Financeiro Plurianual para o período 2021-2027)
 - ✓ Acompanhamento da avaliação das propostas comunitárias dos diversos instrumentos financeiros, elaboração de contributos para as posições MAAC, e preparação dos documentos operacionais para a aplicação dos fundos comunitários em Portugal.

A4

ECO FINANCIAMENTO

FUNDO AMBIENTAL

1. AVISOS

- ✓ Apoio à SG-MAAC na elaboração dos Avisos do Fundo Ambiental relativos a projetos nos vários domínios ambientais

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

1. GRUPO DE REFLEXÃO PARA O FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL (MAAC)

- ✓ Participação nas atividades do Grupo de Reflexão para o Financiamento Sustentável em Portugal;
- ✓ Acompanhamento ao nível europeu do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação para o Financiamento Sustentável;
- ✓ Contribuição para a regulamentação europeia no âmbito do financiamento sustentável;
- ✓ Acompanhamento dos trabalhos do *Interest Group* da EPA *network* sobre o financiamento sustentável

2. SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial)

- ✓ Assegurar o processo de análise e avaliação de candidaturas que envolvam conceção ecológica de produto, articulando os procedimentos com LNEG e ANI.

A5

EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL

1. ENEA 2020 (Estratégia Nacional de Educação Ambiental)

- ✓ Promoção e supervisão ENEA 2020, procedendo à atualização e dinamização do microsite.
- ✓ Iniciar um processo participativo conducente à revisão e atualização da ENEA 2020

2. FORMAÇÃO AMBIENTAL

- ✓ Realização de ações de formação ambiental para as instituições: GNR/SEPNA, PSP/BRiPA, Exército, Força Aérea, Marinha, CCDR, outros organismos da Administração Pública e associações profissionais.

3. EAS (Educação Ambiental para a Sustentabilidade)

- ✓ Avaliação de mérito das candidaturas de projetos de EAS no quadro dos avisos do Fundo Ambiental enquadrados no financiamento da ENEA2020
- ✓ Participação em comissões nacionais de avaliação de diversos projetos e programas de EAS, em colaboração com ONGA, municípios, universidades e empresas.

A5

EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL

4. **GTEAS** (Grupo de Trabalho de Educação Ambiental para a Sustentabilidade)
 - ✓ Acompanhamento e concretização das ações previstas no protocolo de cooperação estabelecido entre as tutelas do Ambiente e da Educação
 - ✓ Acompanhar o trabalho desenvolvido pelos docentes em mobilidade ao abrigo do protocolo
5. **EqEAS** (Equipamentos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade)
 - ✓ Promoção e supervisão
6. **RNOE** (Registo Nacional de Organizações não Governamentais de Ambiente e Equiparadas)
 - ✓ Reorganização do enquadramento legal do associativismo ambiental e seu registo formal (RNOE) da responsabilidade da APA, com particular destaque para um novo contexto de reconhecimento de utilidade pública e consignação fiscal.
7. **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**
 - ✓ Coordenação nacional
8. **PARTICIPAÇÃO PÚBLICA**
 - ✓ Portal "Participa"- Acompanhamento da revisão e melhoramento
 - ✓ Desenvolvimento articulado com os departamentos internos, de processos de consulta pública
 - ✓ Convenção de Aarhus (Acesso à Informação, Participação do Público no Processo de Tomada de Decisão e Acesso à Justiça em Matéria de Ambiente) – Acompanhamento /Participação nas atividades.

A6

TRANSFOR- MAÇÃO DIGITAL

SILiAmb (Sistema Informação Licenciamento Ambiental)

1. **MÓDULO LUA** (Módulo de Licenciamento Único Ambiental)
 - ✓ Projeto Melhorias do módulo LUA
 - Desenvolvimento e implementação das melhorias relativas à ligação ao NSIR e NREAP
 - Linha de tempo
 - Frontoffice e BackOffice
 - Renovação
 - Consulta Pública
 - Audiência de interessados
 - Vistoria
 - TUA
 - Notificações
 - Regime de Emissões para o Ar
 - Novo diploma de AIA
 - Desmaterialização do CELE

SILiAmb (Sistema Informação Licenciamento Ambiental)

1. **MÓDULO LUA** (Cont.)
 - ✓ Projeto Recursos Hídricos 2.0 – fusão de backoffice com backoffice do módulo LUA
 - ✓ Projeto MIG-LUA – continuação do processo de migração do histórico de licenciamento dos arquivos físico (suporte papel) e digital (sistemas legacy) para o módulo LUA
2. **MÓDULO RAU** (Sistema de Informação de Licenciamento Ambiental/ Módulo de Reporte Ambiental Único)
 - ✓ Conceção funcional e tecnológica do módulo

SNIAmb (Sistema Nacional Informação de Ambiente)

1. **PLATAFORMA SNIAmb**
 - ✓ Novos serviços:
 - Webservices de suporte a Apps, como o "Info Praia", o "QualAR" e o "SVARH Web"
 - Dashboards, nomeadamente relativos a emissões de gases poluentes)
 - ✓ Novos conteúdos e serviços geográficos:
 - Melhoramentos aos relatórios de condicionantes do GeoSILiAmb
 - Novos serviços geográficos de suporte aos projetos COSMO e SIARL
 - Novos serviços geográficos de suporte à Prevenção da Contaminação e Remediação dos Solos (PRoSolos e Atlas da Qualidade do Solo)
 - Suporte à implementação da Diretiva INSPIRE nos conjuntos de dados geográficos prioritários para eReporting.
2. **SNIRH XXI** (Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos) – Desenvolvimento do novo Portal
3. **TEJO LIMPO**
 - ✓ Melhoramentos
 - Visão integrada de dados
 - Novas ferramentas de fiscalização e monitorização
4. **QUALAR 2020** (Plataforma de Qualidade do Ar)
 - ✓ Desenvolvimentos
5. **DO RIO AO MAR SEM LIXO**
 - ✓ Manutenção
6. **CAGER**
 - ✓ Mecanismo de compensação
7. **IFAMA**
 - ✓ Mecanismos de interoperabilidade para o carregamento de dados

A6

TRANSFOR- MAÇÃO DIGITAL

BUSINESS INTELLIGENCE

1. **RECURSO HÍDRICOS**
 - ✓ Atualização dos processos existentes
2. **FLUXOS ESPECÍFICOS DE RESÍDUOS**
 - ✓ Implementação

PORTAIS CORPORATIVOS

1. **SITE EXTERNO (INTERNET)**
 - ✓ Conclusão 1ª fase (carregamento conteúdos)
 - ✓ Conceção 2ª fase (*webservices*), alinhada com Diretiva Serviços e Diretiva Qualificações
 - ✓ Interoperabilidade com plataformas da administração pública *e.Portugal* e *Estamos ON*
2. **SITE INTERNO (INTRANET)**
 - ✓ Conceção e início de desenvolvimento (SAMA)

A7

APOIO ÀS RELAÇÕES INTERNA- CIONAIS

RELAÇÕES COM ESPANHA

1. **AAE/AIA COM EFEITOS TRANSFRONTEIRIÇOS**
 - ✓ Definição conjunta de critérios/procedimentos
 - ✓ Reforço dos procedimentos de consulta
2. **CADC** (Convenção sobre Cooperação para a Proteção e Aproveitamento Sustentável das Águas das Bacias Hidrográficas luso-espanholas)
 - ✓ Organização XXIIIª Reunião Plenária
 - ✓ Reuniões Grupo de Trabalho Técnico
 - Articulação na monitorização das massas de água partilhadas (Projeto POCTEP: ALBUFEIRA);
 - Articulação da elaboração dos planos de gestão de região hidrográfica do 3º ciclo;
 - Articulação da elaboração dos planos de gestão de risco de inundação do 2º ciclo;
 - Aprofundamento dos procedimentos em situações de eventos extremos;
 - Aprofundamento dos regimes de caudais estabelecidos na Convenção;
 - Atualização do inventário das captações na margem esquerda do Guadiana, entre os rios Caia e Cuncos.

DOSSIERS COMUNITÁRIOS PRIORITÁRIOS

1. **WPIEI** (*Working Party on International Environment Issues*, que prepara as posições da UE em negociações internacionais):
 - ✓ Participação WPIEI TEIA (coordenação comunitária, bem como nas reuniões relevantes da Convenção EIAI, designadamente a Reunião das Partes que se realizará em dezembro de 2020)
 - ✓ Participação WPIEI *Chemicals* (vertente Estocolmo e Roterdão, tendo em vista a preparação da Presidência PT durante a qual terá lugar a Tripla COP Roterdão, Estocolmo e Basileia)
 - ✓ Participação WPIEI *Biosafety* (bem como na reunião da COP/MOP10 sobre Biosegurança, que terá lugar em 2020)
 - ✓ Participação WPIEI Espoo (bem como nas reuniões relevantes da Convenção Espoo e Protocolo de Kiev, incluindo a Reunião das Partes que se realizará em dezembro de 2020).

DOSSIERS INTERNACIONAIS PRIORITÁRIOS

1. **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)
 - ✓ Apuramento de informação e de dados da área de competência da APA para corresponder às exigências de *reporting* dos 5 anos da adoção dos 17 ODS
2. **CQNUAC** (Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas)
 - ✓ Participação na COP
 - ✓ Continuação do acompanhamento da negociação de elementos do Manual de Regras para a operacionalização do Acordo de Paris e da implementação do referido Acordo
 - ✓ Acompanhamento das atividades dos Grupos de trabalho criados no âmbito:
 - do Comité das Alterações Climáticas (CCC) - WG1 (Inventários), WG2 (Políticas e Medidas), WG3 (CELE), WG5 (LULUCF) e WG6 (Adaptação)
 - do Climate Policy Expert Group (CPEG) - Fundo de Inovação, Leilões CELE, Regras de Alocação Gratuita
 - dos Planos Nacionais Energia-Clima com elaboração de propostas e informação relevante.
3. **CLRTAP e PROTOCOLO DE MONTREAL** (Convenção sobre Poluição Atmosférica Transfronteiras a Longa Distância/ Protocolo Substâncias que empobrecem a Camada de Ozono)
 - ✓ Acompanhamento
4. **CPLP** (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
 - ✓ Cooperação para a capacitação institucional no domínio do ambiente

**DOSSIERS INTERNACIONAIS PRIORITÁRIOS
(Cont.)**

5. **CODIA** (Conferência dos Diretores Ibero-Americanos da Água)
 - ✓ Acompanhamento dos trabalhos da Conferência

OUTROS DOSSIERS COMUNIT E INTERNAC

1. **QUÍMICOS e OGM** (Organismos Geneticamente Modificados)
 - ✓ ECHA (Agência Europeia dos Produtos Químicos): participação nas reuniões do Conselho de Administração do Comité dos Estados-Membro, do Comité de Avaliação de Riscos, do Grupo de especialistas PBT e do Grupo de trabalho de ambiente Biocidas, Comité
 - ✓ CARACAL (*Competent Authorities for REACH - Registration, Evaluation, Authorisation and restriction of Chemicals - and CLP - Classification, Labelling and Packaging*): participação nas reuniões do Comité REACH, CLP, PIC (Prévia Informação e Consentimento para Importação e Exportação de Produtos Químicos perigosos) e POP (Poluentes Persistentes Orgânicos).
 - ✓ OGM: participação nas reuniões de Autoridades Competentes e respetivos grupos de especialistas, incluindo o Comité para a Diretiva 2001/18/CE, o Comité para a Diretiva 2009/41/EC, e o Grupo de Trabalho *Interplay* entre legislação OGM e legislação medicamentos.
2. **SEGURANÇA NUCLEAR**
 - ✓ Acompanhamento, enquanto ponto de contacto nacional
 - Convenção de Segurança Nuclear
 - Convenção Conjunta para a Gestão do Combustível Irrradiado e dos Resíduos Radioativos
 - Convenção Sobre a Proteção Física de Materiais Nucleares
 - *Convention on Early Notification of a Nuclear Accident* - da IAEA (Agência Internacional de Energia Atómica /ONU) e da ECURIE (*European Community Urgent Radiological Information Exchange /CE*)
 - ✓ Representação, enquanto autoridade competente, nos Grupos Europeus:
 - ENSREG (European Nuclear Safety Regulators Group)
 - HERCA (Heds of European Radiological Protection Competent Authorities - Grupo informal)
 - ✓ Representação, enquanto autoridade competente, nos Comités de *standards* da IAEA:
 - WASSC (resíduos radioativos)
 - RASSC (proteção radiológica)

OUTROS DOSSIERS COMUNIT E INTERNAC (cont.)**3. SEGURANÇA NUCLEAR (Cont.)**

- ✓ Representação, enquanto autoridade competente, nos Comitês de *standards* da IAEA (cont.):
 - TRANSSC (transporte de matérias radioativas)
 - EPreSC (emergências radiológicas e nucleares)
 - NUSSC (segurança nuclear)
- ✓ Representação, enquanto autoridade competente, nos grupos e subgrupos da AEN/OCDE (Agência de Energia Nuclear).

4. SEGURANÇA BIOLÓGICA

- ✓ Acompanhamento das atividades do Protocolo de Cartagena

5. SUBSTÂNCIAS QUE EMPOBRECEM A CAMADA DE OZONO

- ✓ Acompanhamento das atividades do Protocolo de Montreal

6. AAE E AIA

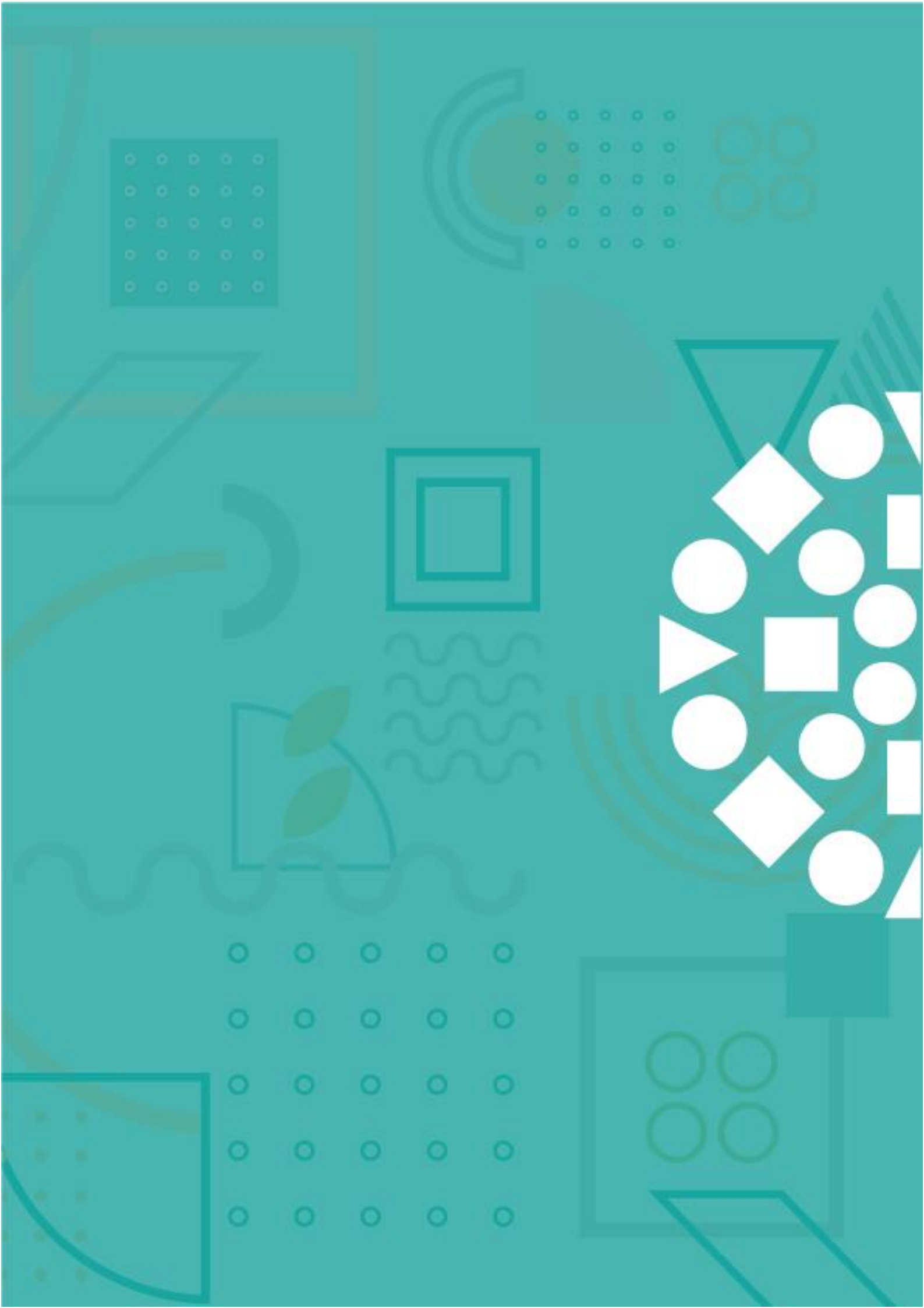
- ✓ Participação no Grupo de Peritos das Diretivas AAE e AIA

7. ACIDENTES INDUSTRIAIS

- ✓ Participação no grupo de peritos da Diretiva Seveso
- ✓ Participação nas discussões da Convenção efeitos transfronteiriços de acidentes industriais;

8. AMBIENTE E SAÚDE

- ✓ Participação nos Projetos:
 - HBM4EU - Biomonitorização Humana (CE)
 - RAM - Resistência aos Antimicrobianos (ONU)



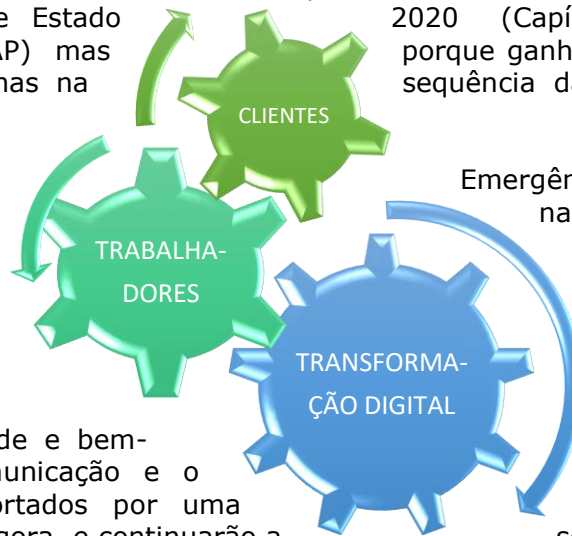
GOVERNANÇA

MEDIDAS PRIORITÁRIAS DE GESTÃO EM 2020

Três vetores da **GESTÃO INTERNA** assumem uma relevância particular no ano corrente. Não só por se encontrarem previstas de uma forma muito expressiva na Lei do Orçamento de Estado Estratégico para a AP) mas uma urgência repentina na **COVID 19**.

Com o Estado de alterações drásticas circulação e de pessoas, Teletrabalho distância passaram a parte da Administração no caso da APA.

Neste contexto a saúde e bem-trabalhadores, a comunicação e o clientes, ambos suportados por uma acelerada, foram até agora, e continuarão a ano, os eixos da gestão interna que se impõem como prioritários.



Emergência decretado e as nas condições de convivência entre e Atendimento à ser regra em grande Pública, sem exceção

estar dos atendimento aos transformação digital ser ao longo do corrente

G1

REFORÇO DA SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

1. Consolidação do regime de **Teletrabalho** (SAMA)
2. Reforço das medidas de Higiene e Segurança das **Instalações**.
3. Contratação de serviços alargados de **SST** incluindo saúde mental.
4. Criação de um **Portal Corporativo** que integre e desmaterialize os principais processos de trabalho internos, em particular o colaborativo (SAMA)
5. Criação de um **Portal do Colaborador** que integre e desmaterialize os principais dados e processos individuais dos trabalhadores (SAMA)
6. Implementação de um Projeto de **Conciliação Vida Profissional, Pessoal e Familiar** – Certificação (SAMA)

G2

REFORÇO DA COMUNICAÇÃO E ATENDIMENTO AOS CLIENTES

1. Conclusão da renovação do **Site da APA**, c/conteúdos e serviços alinhados com Diretivas Serviços e Qualificações (*Single Digital Gateway*):
 - ✓ Catálogo de serviços completo até dez 2020 (Anexo I)
 - ✓ Procedimentos Administrativos totalmente desmaterializados até 2023 (Anexo II)
 - ✓ Acesso aos serviços de assistência e resolução de problemas até dez 2023 (Anexo III)
2. Reforço da Interoperabilidade entre o Site da APA e as Plataformas do Governo (e.Portugal; Estamos ON; PARTICIPA)
3. Consolidação do projeto piloto de qualificação dos serviços de **Atendimento**:
 - ✓ Consolidação e divulgação dos manuais de atendimento
 - ✓ Diminuição da dispersão dos canais de atendimento
 - ✓ Melhoria do acesso aos SI de suporte

G3

ACELERAÇÃO DA TRANSIÇÃO DIGITAL DA APA

REFORÇO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

1. **DATA CENTER**
 - ✓ Migração sistemas críticos para ESPAP
 - ✓ Evolução tecnológica em termos de arquitetura, capacidade de armazenamento e de processamento
2. **COMUNICAÇÕES**
 - ✓ Protocolo FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional, unidade da FCT)
 - ✓ Reforço dos sistemas de Cibersegurança (*WatchGuard*; *VEEAM*)
 - ✓ Reforço largura de banda VPN (*Virtual Private Network*)
 - ✓ Reforço contratos de Dados e Voz (MEO; VOIP)
 - ✓ Reforço contrato MAILS (*Exchange*)
 - ✓ Reforço de *Wifi*
3. **EQUIPAMENTOS POSTOS TRABALHO**
 - ✓ Substituição progressiva de Torres por Portáteis
 - ✓ Reforço nº de VDI (*Virtual Desktops*)

DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS

1. **PROCESSOS PRIORITÁRIOS**
 - ✓ Gestão Documental
 - ✓ Contratação Pública
 - ✓ Recursos Humanos

FORMAÇÃO DIGITAL

1. **ÁREAS DE FORMAÇÃO PRIORITÁRIAS**
 - ✓ Cibersegurança
 - ✓ Ferramentas colaborativas
 - ✓ Gestão Documental

RECURSOS

A APA conta com **894 lugares** no seu Mapa de Pessoal, distribuídos por 25 unidades orgânicas, e **106,3 Milhões** de euros de Orçamento para executar o presente Plano.

Figura 1- MAPA DE PESSOAL APA 2020 – Por Unidades Orgânicas

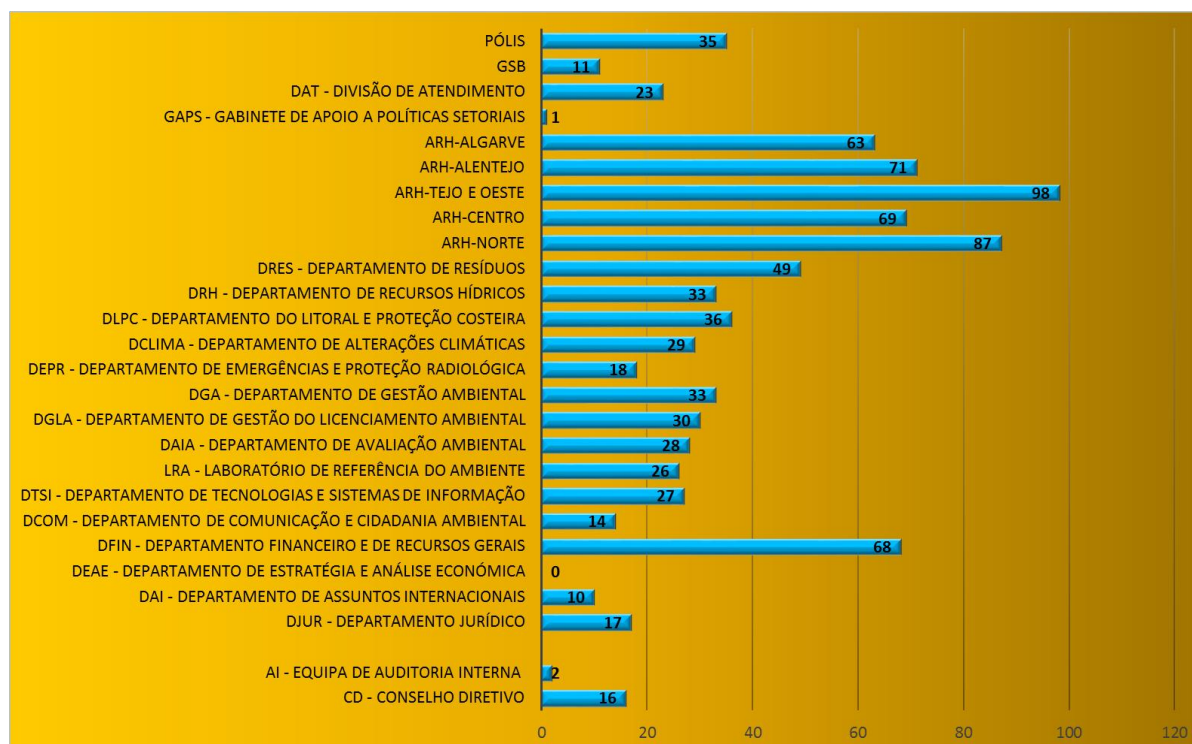


Figura 2 - MAPA DE PESSOAL APA 2020 – Por Cargos e Carreiras

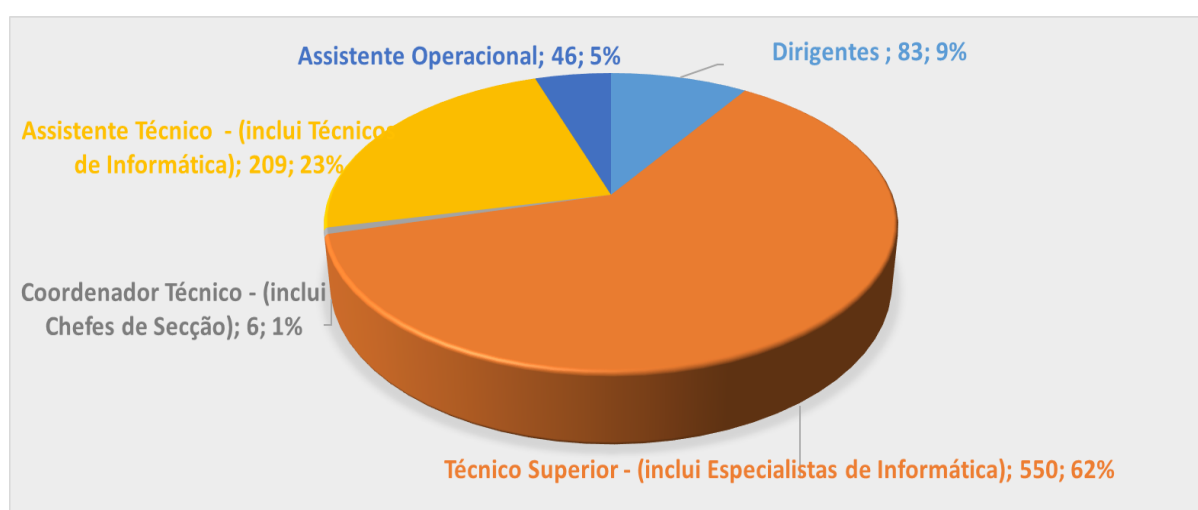
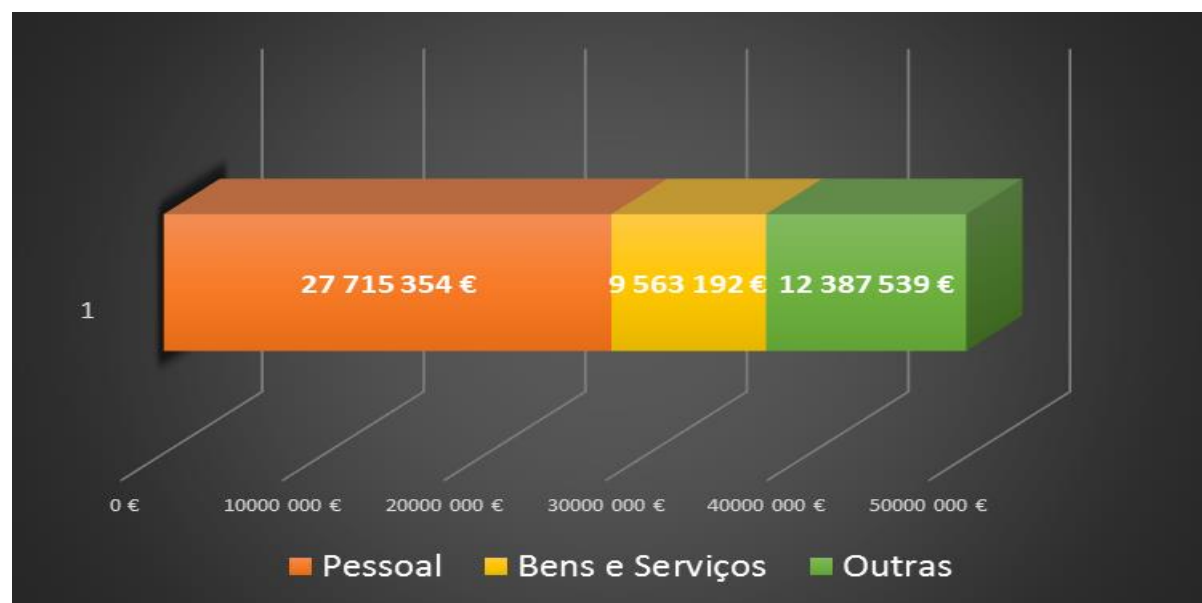


Figura 3- ORÇAMENTO APA 2020



Figura 4 - ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO APA 2020



CONTROLO INTERNO (C)

C1

AUDITORIA INTERNA

Em 2020, a Equipa de Auditoria Interna (AI) irá prosseguir com as tarefas que anualmente desempenha, como a monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (PPRG) e a produção do relatório de execução do PPRG de 2019. Estão previstas ações de formação e sensibilização sobre a temática dos conflitos de interesse e da prevenção dos riscos de gestão no sector público.

No âmbito das auditorias internas, prevê-se a realização de uma auditoria ao SILIAmb/LUA, com o objetivo de identificar pontos de melhoria na sua utilização quer internamente, quer externamente pelos requerentes. Proceder-se-á ao acompanhamento das auditorias externas que venham a ser realizadas, quer pelas entidades nacionais (IGAMAOT, Tribunal de Contas, Inspeção Geral de Finanças, Instituto Português de Acreditação, I.P.), quer as realizadas por entidades europeias (Tribunal de Contas Europeu, ou outras) bem como à verificação da implementação das recomendações de anteriores auditorias externas.

Pretende-se igualmente acompanhar a implementação do Sistema da Normalização Contabilista das Administrações Públicas (SNC - AP) na APA, no que diz respeito à adaptação do *software* e à colaboração na divulgação de normas e procedimentos adotados.

Deverá ser concluído o Manual de Procedimentos da Contratação Pública cuja preparação se iniciou em 2019, com o contributo de vários departamentos.

C2

PROTEÇÃO DADOS PESSOAIS

Em 2020 prosseguirão as ações tendentes à conformidade dos procedimentos com vista à concretização da política de proteção de dados e à conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e legislação nacional, designadamente, através:

- Do apoio transversal na revisão de procedimentos
- Ao nível do registo das atividades de tratamento
- Dos direitos dos titulares dos dados
- E da revisão de contratos e protocolos com fornecedores.

C3

AUDITORIA CE/ AMA/ DGAE

Em 2020, vão ser desenvolvidas as ações conducentes à implementação das correções decorrentes do Procedimento de Incumprimento promovido pela Comissão Europeia a Portugal (Infração nº 2018/2392), no âmbito da Diretiva Serviços e Diretiva Qualificações (50 incumprimentos para a APA).

Estas Diretivas prevêm a existência de um SDG (*Single Digital Gateway*) em cada país (em Portugal o *e.Portugal*), que permita aos cidadãos e empresas que queiram fazer negócios ou viver noutros países da EU possam:

- Aceder a informação clara sobre os serviços públicos
- Realizar os procedimentos necessários em linha (sem presença)
- Obter assistência também em linha



Rua da Murgueira, 9
Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora

geral@apambiente.pt
T. (+351) 21 472 82 00

apambiente.pt

